



Vanguardas comunistas já se acham a uma distancia de 9 quilômetros a noroeste da caotica capital chinesa

NANKIM AO ALCANCE DA ARTILHARIA

EM EXODO PRECIPITADO OS FUNCIONARIOS DO GOVERNO E A POPULAÇÃO CIVIL — SOLICITADA AS EMBAIXADAS ESTRANGEIRAS URGENTE TRANSFERENCIA PARA CANTÃO — TENTATIVA SEM EXITO DOS NACIONALISTAS PARA A CESSAÇÃO DA LUTA

NANKIM, 26 (U. P.) — As vanguardas comunistas já atingiram um ponto a menos de 9 quilômetros a noroeste de Nankim.

NANKIM, 26 (U. P.) — A cidade de Nankim já se acha ao alcance da artilharia comunista.

NANKIM, 26 (INS) — Mais de 100.000 soldados comunistas estão prontos para ocupar Nankim, por um acordo ou à força, já tendo perfurado sua artilharia na margem norte do Yangtze, a pequena distancia do centro da Capital da China.

NANKIM, 26 (U. P.) — Ante o temor de que os comunistas iniciem o bombardeio de Nankim, verificou-se no centro da Capital chinesa um espetáculo caótico, provocado pela precipitada fuga dos funcionarios do governo e o exodo da população civil.

NANKIM, 26 (U. P.) — Em virtude do avanço vitorioso das forças comunistas, milhares de soldados nacionalistas, tomados de pânico, fugiram ontem de Nankim.

NANKIM, 26 (INS) — Varias centenas de milhares dos fugitivos soldados nacionalistas estão abandonando suas posições na margem norte do Yangtze, cruzando precipitadamente o grande rio, para fugir para o sul.

PUKOW, 26 (R.) — As colunas comunistas, avançando sobre Nankim, ao longo da estrada de ferro Peng-Pu-Pukow, encontram-se hoje a 23 quilômetros a noroeste de Peng-Pu, o ultimo baluarte na margem norte do rio Yangtze, ao lado oposto de Nankim.

NANKIM, 26 (U. P.) — Anuncia-se que a decisão de evacuar a cidade de Nankim foi tomada durante a reunião de emergência realizada pelo gabinete chinês, reunido por ordem do presidente interino Li Tsung-Jen.

Essa decisão foi tomada apesar dos comunistas terem aceito o apelo feito pelos nacionalistas em prol do início das negociações de paz. Todavia, os comunistas continuam inflexíveis em sua exigência inicial, no sentido de que esses entendimentos somente seriam realizados nas bases já apresentadas.

NANKIM, 26 (U. P.) — A cidade de Cantão tornar-se-á oficialmente a nova capital da China nacionalista no próximo dia 5 de fevereiro.

NANKIM, 26 (U. P.) — O governo nacionalista solicitou a todas as embaixadas e legações estrangeiras existentes em Nankim para que se mudem para Cantão — a nova capital da China — antes do dia 5 de fevereiro.

NANKIM, 26 (INS) — As missões estrangeiras em Nankim não deram ainda o menor indicio de que pretendem transferir-se para Cantão, acompanhando os funcionarios do governo chinês os diplomatas estrangeiros parecem dispostos a permanecer em Nankim, entendendo-se com qualquer governo que venha ocupar definitivamente esta capital. Essas delegações receberam com toda calma a notificação de que o governo chinês está se transferindo para Cantão.

NANKIM, 26 (U. P.) — Hoje à noite o governo nacionalista apelará por intermédio do radio aos comunistas,

solicitando a estes que constituam seus representantes para que sejam iniciadas imediatamente as negociações de paz em Pekim.

CHANGAI, 26 (U. P.) — Um porta-voz oficial declarou hoje que o generalissimo Chiang Kai-Shek ainda tem em suas mãos o poder na China.

Afirmou-se ainda que por intermédio de Chiang Kai-Shek, o Kuomintang "está reunindo forças para prosseguir com a guerra contra os comunistas".

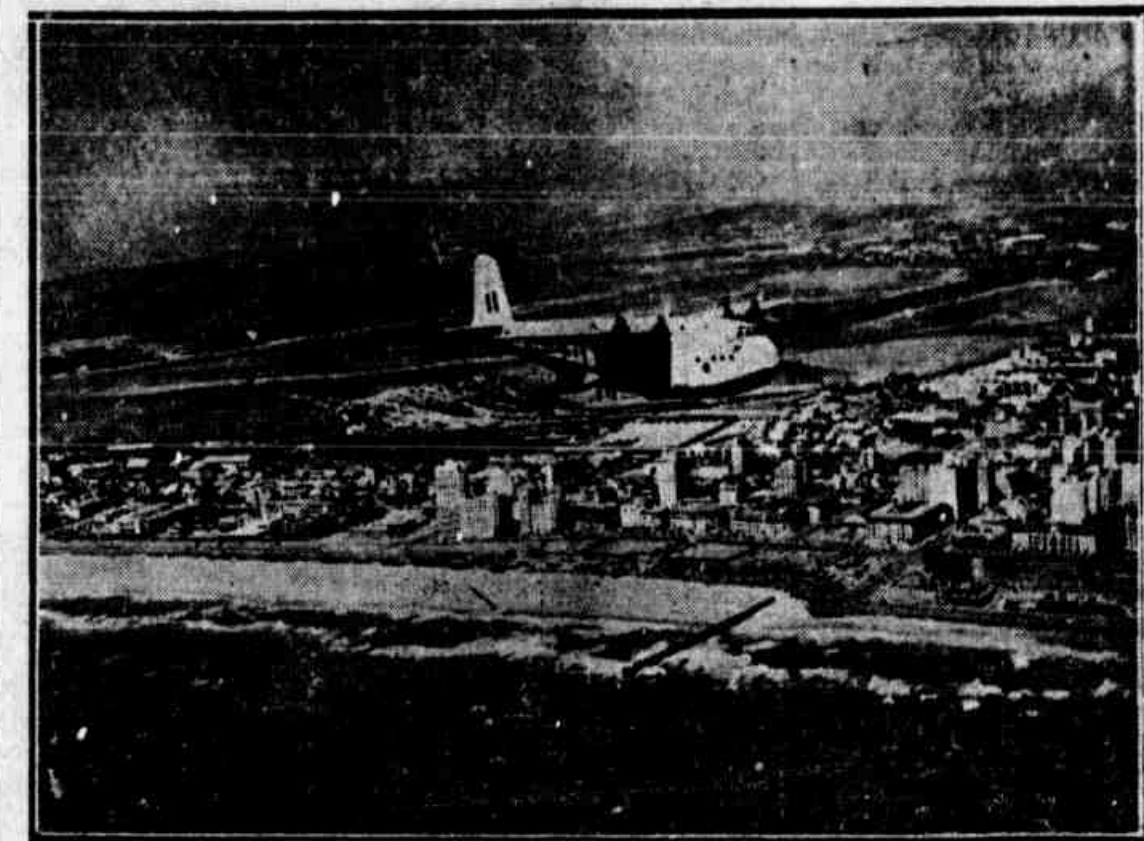
NANKIM, 26 (R.) — Um porta-voz comunista, falando pela emissora de Shensi Setentrional, exigiu hoje que o governo nacionalista aprisione o generalissimo Chiang Kai-Shek e todas as pessoas que figuram nas listas comunistas como "criminosos de guerra".

CHANGAI, 26 (U. P.) — Fontes oficiais declararam que o maior general nacionalista Chiang Ching Kuo, irmão mais velho do generalissimo Chiang Kai-Shek, foi colocado na lista dos criminosos de guerra organizada pelos chefes comunistas.

CHANGAI, 26 (U. P.) — Um porta-voz oficial da radio comunista anunciou hoje que a primeira medida que o presidente interino Li Tsung-Jen deverá tomar para demonstrar a sinceridade dos nacionalistas para o início das negociações de paz será "colocar sob custódia todos os criminosos de guerra nacionalistas".

O mesmo porta-voz acentuou ainda que o principal desses criminosos de guerra era o generalissimo Chiang Kai-Shek.

O Estado de Israel e o Egito chegaram finalmente a um acordo para a cessação geral das hostilidades



TEATRO DE UMA REVOLTA POPULAR — Vista aerea de Durban, na África do Sul, que recentemente foi teatro de sangrentos conflitos, tendo-se registrado centenas de mortos e feridos, em consequência da tremenda exploração imperante na cidade, e levadas a efeito por comerciantes hindus.

COMPROMETERAM-SE OS DOIS LITIGANTES A ABSTER-SE DE QUALQUER AÇÃO MILITAR NA PALESTINA MERIDIONAL

ILHA DE RHODES, 26 (U. P.) — O Egito e o Estado de Israel assinaram um acordo para a cessação das hostilidades.

PAZ NA PALESTINA MERIDIONAL

ILHA DE RHODES, 26 (U. P.) — Revela-se oficialmente que egípcios e israelitas estabeleceram em seu acordo de cessação das hostilidades que se absterão de realizar qualquer ação militar na Palestina Meridional.

"ACORDO DE GRANDE IMPORTANCIA"

ILHA DE RHODES, 26 (U. P.) — Uma fonte israelita declarou que a delegação judaica "está dando grande importância" a dois acordos de momentos antes assinados entre Israel e o Egito, durante a suspensão das suas negociações de armistício.

O porta-voz do Estado de Israel disse que esses acordos são importantes "como prelúdio de uma conclusão bem sucedida das conversações de Rhodes".

TEL AVIV, 26 (U. P.) — O partido

Pedi sua renúncia a Peron

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — Informa-se que o sr. Miguel Miranda solicitou ao general Juan Peron que o dispense de seu posto. As razões apresentadas por Miranda, prendem-se ao seu estado de saúde.

Segundo se diz, o presidente aceitou a renúncia.

"Mapai" tem garantidas quarenta e três cadeiras na Assembleia Constituinte do Estado de Israel e possivelmente conseguirá outras sete ou dez mais, quando terminarem as apurações atualmente em andamento.

Até o momento em que este despacho é enviado, dezesseis horas, 14 foram contadas sessenta por cento dos votos da população civil.

Espera-se que a apuração dos votos dos civis termine antes da meia noite, em todo o território de Israel.

Todavia, o total de votos civis não será revelado imediatamente.

Os funcionarios militares resolveram que seja revelado o resultado total, tanto civil como militar, a fim de que fique em segredo quais as tendências políticas dos soldados judaicos.

Os votos militares foram depositados em um centro especial de contagem, onde serão comparados com os números de série dos títulos eleitorais, a fim de evitar fraudes ou duplicidade de votos.

Segundo círculos bem informados, provavelmente na próxima sexta-feira serão revelados os resultados completos.

Depois do partido "Mapai" estão disputando o segundo lugar o partido de Unidade Religiosa e o Mapam, que até agora parecem ser garantidos entre dezesseis e vinte cadeiras o primeiro e entre dezesseis e dezessete, o segundo, respectivamente.

Até às dezesseis horas de hoje o quadro das apurações demonstrava a seguinte composição provisória para a Assembleia Constituinte do Estado de Israel:

Mapai, 43 cadeiras; Unidade Religiosa, 17; Mapam, 16; Irgun Zvai Leumi, 12; Partido Geral Sionista, 7; Progressistas, 6; Comunistas, 6; Sphardim, 5; Stern, 1.

Como vemos pelo quadro a seguir, os irguistas, sofreram uma notável derrota nas eleições em Jerusalém, que foi o centro das atividades da organização, quando esta combatia contra o mandato britânico, sob o manto da clandestinidade.

Distribuição dos votos no distrito eleitoral de Jerusalém:

Mapai, 28 por cento; Unidade Religiosa, 27; Irgun, 14; demais partidos, 31 por cento.

De réus a acusadores os líderes comunistas norte-americanos

NOVA YORK, 26 (U. P.) — Importantes personalidades do Partido Comunista norte-americano, que estão sendo julgadas nesta cidade, passaram hoje de réus a acusadores, colocando o governo dos Estados Unidos na defensiva.

Esses líderes vermelhos — que são em número de onze — conseguiram reunir um total de 125 testemunhas a seu favor, numa tentativa para demonstrar que o sistema federal de julgamentos adotado pelas autoridades, em seu caso, é ilegal no distrito meridional de Nova York.

Primeira entrevista coletiva de Dean Acheson relativa ao programa de reconstrução mundial

VISITARÁ OS ESTADOS UNIDOS O PRESIDENTE GASPAR DUTRA

WASHINGTON, 26 (U. P.) — A Casa Branca anunciou esta tarde que o presidente da República do Brasil, general Eurico Gaspar Dutra, chegará aos Estados Unidos no próximo dia 18 de maio, atendendo a um convite formulado pelo presidente Truman para visitar este país.

A respeito, a Casa Branca expediu um comunicado dizendo: "Sua excelência, o general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, foi convidado pelo presidente dos Estados Unidos para que visite este país, como hóspede oficial. O presidente Dutra aceitou com grande prazer e declarou que espera poder chegar a Washington, no dia 18 de maio próximo".

A saída do presidente Dutra de seu país deve de acordo com a Constituição brasileira, ser aprovada pelo Poder Legislativo. Recorda-se que o presidente Truman esteve no Rio de Janeiro, durante uma semana, em fins do verão de 1947.

A MESMA ORIENTAÇÃO DE MARSHALL EMPREGARÁ O NOVO SECRETARIO OS SEUS MELHORES ESFORÇOS, NO FORTALECIMENTO E PROGRESSO DA POLITICA DE BOA VIZINHANÇA

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Por

Vincent P. Wilder, correspondente — O novo secretário de estado dos Estados Unidos sr. Dean Acheson, em sua primeira entrevista coletiva à imprensa depois que tomou oficialmente posse do cargo, manifestou que a política dos Estados Unidos em relação à América Latina continuará sendo a mesma que se desenvolvia sob a direção do general Marshall.

Manifestou que no momento não se tem em vista nenhum país específico, porém, já estão sendo realizados estudos para pôr em pratica o programa do presidente Truman de auxiliar o desenvolvimento das regiões de pouco progresso.

Declarou que logicamente "grandes partes da América Latina serão objeto de particular atenção".

Frisou, todavia, que o programa deve ser feito "em duas direções", isto é, que o país escolhido deve criar condições dentro das quais o auxílio norte-americano possa ter eficiência.

Expôs também que as inversões do capital oficial norte-americano, nas regiões do mundo nas quais os investidores particulares não se sentem muito animados a aplicar o seu dinheiro, não deve ser a solução para os atuais problemas mundiais.

Todavia, em seguida, disse que as inversões particulares norte-americanas serão "abundantes" nos países ou regiões onde as condições para a sua inversão sejam propícias.

Acheson não entrou em detalhes quanto às condições que se referia, acrescentando que está disposto a incorporar o programa à política exterior dos Estados Unidos, como um esforço combinado geral, em lugar de ser feito como um empreendimento isolado e independente.

regiões pouco desenvolvidas, será no terreno tecnológico.

Sobre a América Latina

MAIS ADIANTE, comentando "diante da insistência dos jornalistas" a sua declaração sobre a política para a América Latina, Acheson afirmou que pretende empregar os seus melhores esforços no fortalecimento e progresso da política de boa vizinhança.

Disse que interpretou o discurso do presidente Truman, no capítulo referente ao plano de auxílio "um audacioso programa" como um indicio de que o primeiro terreno em que os Estados Unidos apoiarão o seu auxílio à

regiões pouco desenvolvidas, será no terreno tecnológico.

MAIS ADIANTE, comentando "diante da insistência dos jornalistas" a sua declaração sobre a política para a América Latina, Acheson afirmou que pretende empregar os seus melhores esforços no fortalecimento e progresso da política de boa vizinhança.

Disse que interpretou o discurso do presidente Truman, no capítulo referente ao plano de auxílio "um audacioso programa" como um indicio de que o primeiro terreno em que os Estados Unidos apoiarão o seu auxílio à

regiões pouco desenvolvidas, será no terreno tecnológico.

MAIS ADIANTE, comentando "diante da insistência dos jornalistas" a sua declaração sobre a política para a América Latina, Acheson afirmou que pretende empregar os seus melhores esforços no fortalecimento e progresso da política de boa vizinhança.

Disse que interpretou o discurso do presidente Truman, no capítulo referente ao plano de auxílio "um audacioso programa" como um indicio de que o primeiro terreno em que os Estados Unidos apoiarão o seu auxílio à

regiões pouco desenvolvidas, será no terreno tecnológico.

MAIS ADIANTE, comentando "diante da insistência dos jornalistas" a sua declaração sobre a política para a América Latina, Acheson afirmou que pretende empregar os seus melhores esforços no fortalecimento e progresso da política de boa vizinhança.

Disse que interpretou o discurso do presidente Truman, no capítulo referente ao plano de auxílio "um audacioso programa" como um indicio de que o primeiro terreno em que os Estados Unidos apoiarão o seu auxílio à

regiões pouco desenvolvidas, será no terreno tecnológico.

MAIS ADIANTE, comentando "diante da insistência dos jornalistas" a sua declaração sobre a política para a América Latina, Acheson afirmou que pretende empregar os seus melhores esforços no fortalecimento e progresso da política de boa vizinhança.

Disse que interpretou o discurso do presidente Truman, no capítulo referente ao plano de auxílio "um audacioso programa" como um indicio de que o primeiro terreno em que os Estados Unidos apoiarão o seu auxílio à

regiões pouco desenvolvidas, será no terreno tecnológico.

MAIS ADIANTE, comentando "diante da insistência dos jornalistas" a sua declaração sobre a política para a América Latina, Acheson afirmou que pretende empregar os seus melhores esforços no fortalecimento e progresso da política de boa vizinhança.

OS DESEJOS DE PAZ DA COSTA RICA

SAN JOSE, 26 (U. P.) — O go-

verno da Costa Rica, em comunicado entregue à comissão militar "da Organização dos Estados Americanos", estabeleceu as bases para o acordo na Nicarágua, apoiando-se no espírito dos convenios internacionais e nos termos da resolução do órgão provisório da Organização dos Estados Americanos e sob o compromisso de honra de cumprir as recomendações da O. E. A.

O governo da Costa Rica declarou-se disposto a assinar o instrumento que lhe for apresentado pela O. E. A., e no qual sejam dadas por concluídas, segundo as condições mais acima, as suas dificuldades com a Nicarágua.

O governo diz que tomará medidas eficientes para controle e vigilância da fronteira, bem como das atividades de elementos nacionais e estrangeiros, dentro do seu país, a fim de impedir que estes possam procurar derrubar o governo da Nicarágua, ou de qualquer outro país.

Diz que o governo vigiará ativamente o movimento comercial, a fim de impedir que sejam contrabandeados do exterior para a Costa Rica, ou da Costa Rica para o exterior armas e munições e ainda para evitar que entrem no país elementos reconhecidos como dedicados a atividades revolucionárias.

A Costa Rica reafirma a sua adesão e acatamento às normas aprovadas nas conversações de Havana e promete que tais normas serão cumpridas, energica e decisivamente.

O GOVERNO BRITANICO ESTÁ ADMITINDO QUE O ESTADO DE ISRAEL JÁ É UM FATO CONSUMADO BEVIN EXPÕE, NA CAMARA DOS COMUNS, O PROGRAMA POLITICO QUE NORTEARÁ O ATUAL GOVERNO, NO ORIENTE MEDIO

LONDRES, 26 (U. P.) — Ao abrir o debate sobre a Palestina, na Câmara dos Comuns, o secretário das Relações Exteriores da Grã Bretanha, sr. Ernest Bevin, declarou:

"O Estado de Israel é agora um fato".

ZELANDO PELO BEM ESTAR DO ORIENTE MEDIO

LONDRES, 26 (U. P.) — O ministro do Exterior Ernest Bevin, abrindo os debates sobre a questão da Palestina, na Câmara dos Comuns declarou que os Estados Unidos e a Grã Bretanha estão decididos a impedir que o Oriente Médio se torne uma "segunda área balcânica".

Em seguida, relatou a aceitação do programa do presidente Truman no sentido de dar apoio logístico a uma união do Oriente Médio.

Logo no início da sessão, o membro trabalhista John Platts-Mills, solicitou que as tropas britânicas se retirassem das áreas perigosas.

Respondendo aos ataques segundo os quais ele estivera negligenciando a política exterior britânica, Bevin declarou: — "Eu tenho me confrontado com muitas verdades e abusos que não incrementam apenas a mim pessoalmente mas ao povo britânico".

Em seguida, disse que o governo britânico fracassou nos seus esforços no sentido de conseguir que árabes e judeus vivessem juntos em um Estado em aliança sob mandato e acrescentou que Israel é agora um fato e que os britânicos não tentarão desfaze-lo.

FALA BEVIN

LONDRES, 26 — Por R. H. Shack-

ford, correspondente da "U. P." — O ministro das Relações Exteriores da

Grã Bretanha, Ernest Bevin, anunciou hoje na Câmara dos Comuns que a Grã Bretanha está disposta a reconhecer o Estado de Israel, tão logo terminem as consultas que estão sendo levadas a efeito com os países do Domínio britânico.

Bevin deu a entender que a Grã Bretanha está debatendo um convenio

com os Estados Unidos para converter o Oriente Próximo em barreira contra a expansão comunista.

Não obstante as declarações de Bevin, o líder da oposição conservadora, sr. Winston Churchill, prosseguiu nos seus ataques vigorosos à política exterior do governo trabalhista, e, especialmente, (Continua na 10.ª página).

Todavia, em seguida, disse que as inversões particulares norte-americanas serão "abundantes" nos países ou regiões onde as condições para a sua inversão sejam propícias.

Acheson não entrou em detalhes quanto às condições que se referia, acrescentando que está disposto a incorporar o programa à política exterior dos Estados Unidos, como um esforço combinado geral, em lugar de ser feito como um empreendimento isolado e independente.

regiões pouco desenvolvidas, será no terreno tecnológico.

MAIS ADIANTE, comentando "diante da insistência dos jornalistas" a sua declaração sobre a política para a América Latina, Acheson afirmou que pretende empregar os seus melhores esforços no fortalecimento e progresso da política de boa vizinhança.

Disse que interpretou o discurso do presidente Truman, no capítulo referente ao plano de auxílio "um audacioso programa" como um indicio de que o primeiro terreno em que os Estados Unidos apoiarão o seu auxílio à

regiões pouco desenvolvidas, será no terreno tecnológico.

MAIS ADIANTE, comentando "diante da insistência dos jornalistas" a sua declaração sobre a política para a América Latina, Acheson afirmou que pretende empregar os seus melhores esforços no fortalecimento e progresso da política de boa vizinhança.

Disse que interpretou o discurso do presidente Truman, no capítulo referente ao plano de auxílio "um audacioso programa" como um indicio de que o primeiro terreno em que os Estados Unidos apoiarão o seu auxílio à

regiões pouco desenvolvidas, será no terreno tecnológico.

Acusado o Chile de intromissão nas questões políticas de outra nação

CARACAS, 26 (U. P.) — Na manhã de hoje, partiu para o Chile, o

embaixador desse país na Venezuela, sr. Rodrigo González Allender, que foi chamado pelo seu governo, em virtude da decisão venezuelana de retirar sua representação diplomática no Chile.

General Allender viaja em companhia de Manuel Martínez, ex-deputado e um dos líderes do Partido de Ação Democrática, que se encontrava exilado na Embaixada chilena, desde o movimento militar de novembro, que derrubou o governo de Rómulo Galego.

Martínez segue acompanhado de um dos seus filhos e, posteriormente, a ele se reunirão sua esposa e demais filhos.

Com a retirada da representação diplomática, fica encarregado dos arquivos da Embaixada o sr. Oscar Echevarría, que era o primeiro secretário.

Soubese que os arquivos ficarão no mesmo edifício ocupado pela Embaixada, cabendo a Echevarría a responsabilidade pelas gestões extraordinárias nos assuntos que interessam aos dois governos.

Com o fechamento da Embaixada chilena, efetuou-se negociações para a transferência de José María Machín, o ultimo aliado, Machín foi conduzido à Embaixada do Panamá, onde deverá aguardar o salvo-conduto para sair do país. Era o chefe da facção estudantil da Ação Democrática, ex-presidente da Associação da Juventude Venezuelana e ex-deputado ao Congresso.

Também abandonará o país Augusto Malave Villalba e Francisco Oliva, os quais estão exilados na Embaixada argentina.

O serviço de censura não permitiu a publicação das notas enviadas pela Chancelaria chilena a respeito do incidente diplomático chileno-venezuelano.

O público acompanha com grande interesse o curso dos acontecimentos, e a opinião pública se manifesta apenas através dos comentários e editoriais de alguns jornais.

O jornal conservador "La Esfera" publica na primeira página os comentários de tres colunas, nos quais diz que a reclamação sobre o atraso na entrega do salvo-conduto a Betancourt "poderia ser formulada pelo governador colombiano, porém não pelo chileno. Esse governo americano não tem base para interferir nos assuntos políticos internos de outro país do Hemisfério".

Acrescenta o mesmo jornal que, ultimamente, observou-se que, à medida que em certos países surgiam os regimes de "certo tipo extremista", a intromissão passou a ser uma espécie de método, não só quanto aos governos americanos, como até europeus.

Finaliza dizendo "La Esfera" que "já é conhecido o mecanismo dessa democracia, que é suscitada, regulamentada e dirigida pela União Soviética".

regiões pouco desenvolvidas, será no terreno tecnológico.

MAIS ADIANTE, comentando "diante da insistência dos jornalistas" a sua declaração sobre a política para a América Latina, Acheson afirmou que pretende empregar os seus melhores esforços no fortalecimento e progresso da política de boa vizinhança.

Disse que interpretou o discurso do presidente Truman, no capítulo referente ao plano de auxílio "um audacioso programa" como um indicio de que o primeiro terreno em que os Estados Unidos apoiarão o seu auxílio à

Os srs. A. C. de Salles Junior e Oscar Rodrigues Alves manifestam o seu apoio incondicional à Comissão Diretora do P. R.

EM CARTA ENVIADA AO DR. RAUL DA ROCHA MEDEIROS, PRESIDENTE DA C. D. DO PARTIDO REPUBLICANO, AQUELES ILUSTRES PAULISTAS ENDOSSAM AS DECLARAÇÕES DO SR. JOÃO SAMPAIO SOBRE O MANIFESTO DOS DISSIDENTES

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

PROSEGUE A VOTAÇÃO DO PROJETO SOBRE LIBERAÇÃO DOS BENS DOS SUDITOS DO "EIXO"

EMENDAS REJEITADAS E DESTAQUES APROVADOS — PEDIDA A REVISÃO DO CÓDIGO DE CONTABILIDADE

RIO, 26 ("Correio") — A sessão da Câmara presidida pelo sr. Samuel Duarte começou com 58 deputados. O primeiro orador foi o sr. Aureliano Leite.

Pediu o andamento de um projeto que dá aos jornalistas de São Paulo um prédio para sede de sua associação e faz um apelo no sentido de serem abolidas as novas taxas que oneram o serviço de reembolso postal.

O segundo orador foi o sr. Pedro Dutra, que reclama a ausência de seu nome num projeto que apresentou em favor das vítimas das enchentes de Minas.

A respeito, há um projeto do mesmo teor, de autoria do sr. Carlos Luz, aliás, assinado por todos os deputados mineiros presentes na ocasião.

Para a seguir o sr. Café Filho, sobre política.

Tema: — A sucessão.

Para ele, não é cedo para tratar do assunto. Explica a razão de ser candidato ao governo do Rio Grande do Norte, confessando que sua candidatura é de combate.

Elogia o P. S. D. potiguar, pela situação de calma e de ordem reinante no Estado.

O sr. Rui de Almeida, com a palavra, apresenta projeto de lei concedendo novo auxílio de Cr\$ 200.000,00 ao cientista Bruno Lobo, ora em tratamento de saúde nos Estados Unidos, às expensas do governo brasileiro.

A seguir, lendo telegrama dos pequenos produtores de álcool, manifesta-se contra a obrigatoriedade dos medidores, já prevista em projeto aprovado pela casa e que se encontra no Senado.

Quem discursa agora é o sr. Pedro Junior. Fala acerca do IPASE, cuja situação deseja saber e sobre as tarifas para importação de adubos, que sugere sejam revistas, por serem proibitivas.

O sr. Damascio Rocha pede seja nomeada uma comissão para rever o Código de Contabilidade que qualifica de obsoleto.

O sr. Crepato Franco fala em seguida, fazendo acusações. Diz que forças estranhas pretendem influir no Parlamento, com o fim de evitar a aprovação do projeto sobre os bens dos súditos do "eixo", com o que — alega — o Brasil se coloca em situação de risco.

O sr. Damascio Rocha pede seja nomeada uma comissão para rever o Código de Contabilidade que qualifica de obsoleto.

O sr. Crepato Franco fala em seguida, fazendo acusações. Diz que forças estranhas pretendem influir no Parlamento, com o fim de evitar a aprovação do projeto sobre os bens dos súditos do "eixo", com o que — alega — o Brasil se coloca em situação de risco.

O sr. Damascio Rocha pede seja nomeada uma comissão para rever o Código de Contabilidade que qualifica de obsoleto.

O sr. Crepato Franco fala em seguida, fazendo acusações. Diz que forças estranhas pretendem influir no Parlamento, com o fim de evitar a aprovação do projeto sobre os bens dos súditos do "eixo", com o que — alega — o Brasil se coloca em situação de risco.

O sr. Damascio Rocha pede seja nomeada uma comissão para rever o Código de Contabilidade que qualifica de obsoleto.

O sr. Crepato Franco fala em seguida, fazendo acusações. Diz que forças estranhas pretendem influir no Parlamento, com o fim de evitar a aprovação do projeto sobre os bens dos súditos do "eixo", com o que — alega — o Brasil se coloca em situação de risco.

O sr. Damascio Rocha pede seja nomeada uma comissão para rever o Código de Contabilidade que qualifica de obsoleto.

O sr. Crepato Franco fala em seguida, fazendo acusações. Diz que forças estranhas pretendem influir no Parlamento, com o fim de evitar a aprovação do projeto sobre os bens dos súditos do "eixo", com o que — alega — o Brasil se coloca em situação de risco.

O sr. Damascio Rocha pede seja nomeada uma comissão para rever o Código de Contabilidade que qualifica de obsoleto.

O sr. Crepato Franco fala em seguida, fazendo acusações. Diz que forças estranhas pretendem influir no Parlamento, com o fim de evitar a aprovação do projeto sobre os bens dos súditos do "eixo", com o que — alega — o Brasil se coloca em situação de risco.

O sr. Damascio Rocha pede seja nomeada uma comissão para rever o Código de Contabilidade que qualifica de obsoleto.

O sr. Crepato Franco fala em seguida, fazendo acusações. Diz que forças estranhas pretendem influir no Parlamento, com o fim de evitar a aprovação do projeto sobre os bens dos súditos do "eixo", com o que — alega — o Brasil se coloca em situação de risco.

O sr. Damascio Rocha pede seja nomeada uma comissão para rever o Código de Contabilidade que qualifica de obsoleto.

O sr. Crepato Franco fala em seguida, fazendo acusações. Diz que forças estranhas pretendem influir no Parlamento, com o fim de evitar a aprovação do projeto sobre os bens dos súditos do "eixo", com o que — alega — o Brasil se coloca em situação de risco.

O sr. Damascio Rocha pede seja nomeada uma comissão para rever o Código de Contabilidade que qualifica de obsoleto.

O sr. Crepato Franco fala em seguida, fazendo acusações. Diz que forças estranhas pretendem influir no Parlamento, com o fim de evitar a aprovação do projeto sobre os bens dos súditos do "eixo", com o que — alega — o Brasil se coloca em situação de risco.

O sr. Damascio Rocha pede seja nomeada uma comissão para rever o Código de Contabilidade que qualifica de obsoleto.

O sr. Crepato Franco fala em seguida, fazendo acusações. Diz que forças estranhas pretendem influir no Parlamento, com o fim de evitar a aprovação do projeto sobre os bens dos súditos do "eixo", com o que — alega — o Brasil se coloca em situação de risco.

O sr. Damascio Rocha pede seja nomeada uma comissão para rever o Código de Contabilidade que qualifica de obsoleto.

O sr. Crepato Franco fala em seguida, fazendo acusações. Diz que forças estranhas pretendem influir no Parlamento, com o fim de evitar a aprovação do projeto sobre os bens dos súditos do "eixo", com o que — alega — o Brasil se coloca em situação de risco.

O sr. Damascio Rocha pede seja nomeada uma comissão para rever o Código de Contabilidade que qualifica de obsoleto.

O sr. Crepato Franco fala em seguida, fazendo acusações. Diz que forças estranhas pretendem influir no Parlamento, com o fim de evitar a aprovação do projeto sobre os bens dos súditos do "eixo", com o que — alega — o Brasil se coloca em situação de risco.

O sr. Damascio Rocha pede seja nomeada uma comissão para rever o Código de Contabilidade que qualifica de obsoleto.

O sr. Crepato Franco fala em seguida, fazendo acusações. Diz que forças estranhas pretendem influir no Parlamento, com o fim de evitar a aprovação do projeto sobre os bens dos súditos do "eixo", com o que — alega — o Brasil se coloca em situação de risco.

O sr. Damascio Rocha pede seja nomeada uma comissão para rever o Código de Contabilidade que qualifica de obsoleto.

O sr. Crepato Franco fala em seguida, fazendo acusações. Diz que forças estranhas pretendem influir no Parlamento, com o fim de evitar a aprovação do projeto sobre os bens dos súditos do "eixo", com o que — alega — o Brasil se coloca em situação de risco.

O sr. Damascio Rocha pede seja nomeada uma comissão para rever o Código de Contabilidade que qualifica de obsoleto.

O sr. Crepato Franco fala em seguida, fazendo acusações. Diz que forças estranhas pretendem influir no Parlamento, com o fim de evitar a aprovação do projeto sobre os bens dos súditos do "eixo", com o que — alega — o Brasil se coloca em situação de risco.

O sr. Damascio Rocha pede seja nomeada uma comissão para rever o Código de Contabilidade que qualifica de obsoleto.

O sr. Crepato Franco fala em seguida, fazendo acusações. Diz que forças estranhas pretendem influir no Parlamento, com o fim de evitar a aprovação do projeto sobre os bens dos súditos do "eixo", com o que — alega — o Brasil se coloca em situação de risco.

O sr. Damascio Rocha pede seja nomeada uma comissão para rever o Código de Contabilidade que qualifica de obsoleto.

O sr. Crepato Franco fala em seguida, fazendo acusações. Diz que forças estranhas pretendem influir no Parlamento, com o fim de evitar a aprovação do projeto sobre os bens dos súditos do "eixo", com o que — alega — o Brasil se coloca em situação de risco.

O sr. Damascio Rocha pede seja nomeada uma comissão para rever o Código de Contabilidade que qualifica de obsoleto.

O sr. Crepato Franco fala em seguida, fazendo acusações. Diz que forças estranhas pretendem influir no Parlamento, com o fim de evitar a aprovação do projeto sobre os bens dos súditos do "eixo", com o que — alega — o Brasil se coloca em situação de risco.

O sr. Damascio Rocha pede seja nomeada uma comissão para rever o Código de Contabilidade que qualifica de obsoleto.

O sr. Crepato Franco fala em seguida, fazendo acusações. Diz que forças estranhas pretendem influir no Parlamento, com o fim de evitar a aprovação do projeto sobre os bens dos súditos do "eixo", com o que — alega — o Brasil se coloca em situação de risco.

O sr. Damascio Rocha pede seja nomeada uma comissão para rever o Código de Contabilidade que qualifica de obsoleto.

O sr. Crepato Franco fala em seguida, fazendo acusações. Diz que forças estranhas pretendem influir no Parlamento, com o fim de evitar a aprovação do projeto sobre os bens dos súditos do "eixo", com o que — alega — o Brasil se coloca em situação de risco.

A propósito do manifesto publicado por alguns membros dissidentes da Comissão Diretora do Partido Republicano, recebeu o sr. Raul da Rocha Medeiros, seu presidente, uma carta, firmada pelos srs. A. C. de Salles Junior e Oscar Rodrigues Alves.

Incluída a significação desse documento, pelos termos em que foi vasado, não só subscrevendo os conceitos emitidos pelo sr. João Sampaio, como reafirmando expressões de solidariedade irrestrita à orientação da Comissão Diretora. Igualmente se deve encerrar como relevante a carta em questão, por isso que seus dois signatários são figuras de assinalada projeção nos meios políticos e sociais do país.

Ex-deputados federais, ex-membros da Comissão Diretora do Partido Republicano e ex-secretários de Estado, desempenhando atualmente as funções de membros do Conselho Consultivo daquela Comissão, tanto o sr. A. C. de Salles Junior como o sr. Oscar Rodrigues Alves, são dois paulistas ilustres por mais de um título, com reais serviços prestados a São Paulo e ao Brasil, tanto no passado como no presente. Ademais disto, são personalidades oriundas de duas das mais importantes famílias paulistas integradas na vida do Partido Republicano e que prestaram grande brilho pela fecunda atuação na vida pública de nosso Estado e da pátria, originando um acervo de tradições refulgentes que os srs. Salles Junior e Oscar Rodrigues Alves têm sabido honrar e engrandecer.

Eis a íntegra da carta:

"São Paulo, 26 de janeiro de 1949.

Exmo. sr. dr. Raul da Rocha Medeiros, d. d. presidente da Comissão Diretora do Partido Republicano.

Seja-nos permitido fazer nossas, por este meio, as últimas e incisivas declarações do eminente sr. João Sampaio, a propósito de deliberações tomadas por essa ilustre Comissão, dentro da competência, que lhe é própria, e da qual não pode declinar, tratando-

se, como se trata, de matéria em que a ninguém é lícito transigir, sem que reine o tumulto.

Aprez-nos, ainda, manifestar incondicional apoio à orientação que esse supremo órgão diretor, sem olhar a interesses pessoais, ou de campanário, vem imprimindo à ação partidária, com o animo patriótico de contribuir para o restabelecimento das normas de moral, disciplina, lealdade e cooperação cívica, na

vida pública do país, normas essas que constituem apanágio do nosso gremio, e o capacitaram a dar a São Paulo e ao Brasil, no passado, os dias mais brilhantes de sua história, dias infelizmente não revidados. E' esta a missão reservada às novas gerações republicanas, que não podemos roubar, com o enxovalho da nossa legenda.

Atenciosas saudações. — (ua) A. C. de Salles Junior, Oscar Rodrigues Alves".

março e talvez, seja recebido pelo governador Ademar de Barros.

Oficialmente lançada a candidatura Canrobert

RIO, 26 ("Correio") — Tendo sido divulgado por um vespertino carioca que o ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, escrevera uma carta — cujo destinatário, entretanto, não foi revelado — desautorizando o movimento político em torno de seu nome para a próxima sucessão presidencial e que, ao mostra-la ao presidente Eurico Gaspar Dutra, fora por ele aconselhado a não publicá-la, a nossa reportagem credenciada no Senado interpleur a respeito um senador possessor dos mais autorizados. E' a seguinte a par do assunto: "A quem, então, teria o general Canrobert escrito tal carta?"

"Isto não é verdade — responderam o procer possedista. A carta, mesmo sem ser publicada, mas mostrada ao grupo interessado em sufragar o nome do ministro Canrobert, deixaria o sr. Ademar de Barros a vontade para designar-se do compromisso com essa candidatura, cujo beneficiário tem aguentado o governador paulista em troca desse apoio.

Além disso o general Canrobert é bastante inteligente para não cair numa esparrela dessas que demonstraria apenas fraqueza de sua parte, pois a sua candidatura já está oficialmente lançada.

Não acredito, portanto, na notícia da carta, a menos que, segundo se assinala, o bravo militar, desconfiado da fidelidade do sr. Ademar de Barros, se tenha desinteressado do caso, o que afinal de contas seria também um mau apoio para o próprio governador bandeirante..."

O abono das faltas dos alunos da Faculdade de Direito

NÃO SE REALIZOU, ONTEM, A REUNIÃO DOS PROFESSORES PARA SOLUCIONAR A QUESTÃO

Segundo fora noticiado, devia ser realizada ontem uma reunião dos professores da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo para deliberar sobre a questão das faltas dos acadêmicos durante o ano letivo as quais impossibilitaram grande parte dos alunos de prestar seus exames finais por não terem frequência.

Entretanto, por falta de numero não se pôde realizar a reunião, devendo, assim, oportunamente, ser debatido o assunto pela Congregação da Faculdade de Direito, quando, então, será estudada a formula conciliatória proposta pelo prof. Benedito Siqueira Ferreira, pela qual todos os alunos poderão prestar seus exames havendo uma nota de frequência para os ausentes e que será computada para a média global.

CHAPA ÚNICA NEREU RAMOS-MILTON CAMPOS

RIO, 26 (Assapress) — Segundo um observador político, estão se processando negociações nos bastidores políticos para a articulação dos nomes dos srs. Nereu Ramos e Milton Campos para a chapa única PSD-UDN à sucessão presidencial.

Entretanto, políticos udenistas mineiros, interpelados pela "Assapress", negaram conhecer qualquer coisa nesse sentido.

VISITARA' SÃO PAULO O SR. GETULIO VARGAS

RIO, 26 (Assapress) — O sr. Barreto Pinto confirmou a notícia de que o sr. Getulio Vargas visitará São Paulo antes de retornar ao Rio. O senador gaúcho visitará São Paulo possivelmente em

CONVERSA MOLE...

OS povos lavradores têm suas razões para desconfiar dos letrados, pois a presença deles na lavoura denuncia alguma desgraça: é a penhora por dívida, é a prisão do pobre diabo por haver rachado a cabeça do vizinho que lhe avançara nas dividas do alho. Quando não, é o "grilo". Em regra, os "grileiros" são sujeitos com dois dedos de gramática no molo, sabendo discutir leis, o diabo, e é só?

Esperem que tem mais. Na lavoura, a presença do professor é uma nova desgraça. Não emina os filhos dos lavradores os rudimentos da instrução primária, para melhor afeição as crianças ao meio em que nasceram e onde terão de viver. Ao contrário, o mestre-escola é um elemento de desagregação. Em aula, vendo os pobres garotos de unhas sujas, descalços, de roupa de ridoado, em vez de ensinar-lhes conhecimentos práticos de

higiene, desanda a preleção: — Vocês devem aprender a ler e escrever o mais depressa possível e sair para as cidades grandes. Lá, ali, é que se pode viver. Com os pais ignorantes que vocês têm, aqui no mato nunca poderão ser gente.

A gurizada aprende muito bem essa lição. Imaginativos para além da conta, começam a sonhar com a vida nas capitais, com os cinemas, os automóveis, as avenidas asfaltadas. E os pais, pobres roedores, começam a notar que os filhos não trabalham na enxada com o mesmo gosto; refugam a comida; os pratos de latão, ou de louca ordinária, lhes parecem incompatíveis com o bem gosto civilizado.

Quando a gente imagina de tempo de ridoado, em vez de ensinar-lhes conhecimentos práticos de

higiene, desanda a preleção: — Vocês devem aprender a ler e escrever o mais depressa possível e sair para as cidades grandes. Lá, ali, é que se pode viver. Com os pais ignorantes que vocês têm, aqui no mato nunca poderão ser gente.

LETRAS E TRETAS

altos postos, que desgraçaram o nosso país. A minha ciência é pior do que a falta absoluta da ciência. Porque, pelo menos, o ignorante completo não se mete a sebo.

Depois, não adianta saber muito num país onde a maioria não sabe nada. Querem uma prova? Carlos de Laet, professor dos mais ilustres, já velho, estava com a vista fraca. Uma tarde, postado na Galeria Cruzeiro para tomar o bonde das Laranjeiras, mal podendo distinguir o letrado, perguntou a uma pobre pretá, ao lado:

— Podia me informar se este é o bonde Laranjeiras?

E a preta, humilde mente: — Desculpe, mas eu também não sei ler...

SIMÃO. O CAOLHO.

BOLETIM REPUBLICANO

A Comissão Diretora do Partido Republicano aos seus correligionários

O manifesto que a seus "amigos e correligionários" dirigiram seis destacados membros da Comissão Diretora do Partido Republicano, tornando pública a existência de uma divergência em seu seio, reclama esclarecimentos. Quem leu com o interesse e a atenção que desperta documento de tal relevância, e que tem o intuito de tão alto conceito e tamanha responsabilidade, terá certamente procurado conhecer as razões da divergência, sobre que seus ilustres signatários desejam se manifeste urgentemente a Convenção partidária, em convocação especial.

E, através de suas alongadas explicações, outra coisa não terá encontrado, senão uma vaga referência ao desejo do "soberano pronunciamento dos diretores municipais sobre os rumos de nossa agremiação política".

Ora, esse "soberano pronunciamento" já se deu na Convenção realizada a dezasseis de outubro de 1947, quando esses mesmos diretores municipais e distritais aprovaram, calorosamente, a orientação que, então, vinha seguindo e se propunha manter a Comissão Diretora. Já sob a presidência de seu atual Presidente, que foi o intérprete aplaudido do pensamento de todos os correligionários ali reunidos. A ele continuaram fiéis os membros da Comissão Diretora srs. Altino Arantes, Abelardo Vazquez Cesar, Antonio Carlos de Salles Filho, Antonio Ferreira de Castilho Filho, Caio Luis Pereira de Souza, Eduardo Rodrigues Alves, Otacilio Nogueira, Roberto dos Santos Moreira e Raul da Rocha Medeiros, que constituem sua inextinguível maioria.

Contra ele se rebelaram os ilustres e prezados signatários do manifesto, que aquela Convenção regular, pretendendo sobrepor uma nova Convenção, convocada a pedido de diretores representados por portadores de procurações com poderes irrevogáveis, outorgados sob a pressão de delegados que não eram emissores de pensamento republicano, porque se inspiravam nas ante-salas e a. e. na sala de uma Secretaria de Estado.

Para que? Com o fim, declarado em reunião da Comissão Diretora por um dos nobres representantes da minoria, de alterar a atitude do Partido Republicano definida pela Convenção como de oposição, para participação no Governo do Estado.

Vencidos, rebelaram-se os dignos signatários do manifesto contra os postulados democráticos. Minoria, pretendem imprimir à maioria sua opinião respeitável e sua vontade. Eis o caso em si.

E' bem que aprechemos as regras estatutárias que disciplinam a matéria. Os estatutos do Partido Republicano, depois de concederem às Seções Estaduais autonomia para adotar Estatutos próprios, observados os seus preceitos gerais, determinam, quanto às Convenções Seccionais (estaduais) o seguinte:

"Art. 18 — A Convenção Seccional será constituída "de acordo com os Estatutos da respectiva Seção", sendo obrigatória a representação dos Diretores Municipais.

Art. 19 — A Convenção Seccional reunir-se-á na Capital do Estado ou Territorio, ou no Distrito Federal, sempre que se fizer necessário, por convocação, "nos termos estabelecidos nos respectivos Estatutos Seccionais", com a declaração do objeto da reunião".

O Estatuto Seccional de São Paulo, por sua vez, estabelece em seu artigo 40: "A Convenção reunir-se-á "quando for convocada pela Comissão Diretora", com antecedência nunca menor de dez dias, devendo a convocação declarar o objeto da reunião".

Desses dispositivos decorre inelutavelmente que "só a Comissão Diretora pode convocar a Convenção partidária", declarando o objeto da reunião.

A Comissão Diretora, que, de acordo com o Art. 23 do Estatuto Nacional, tem atribuição de "órgão deliberativo sobre tudo quanto respeita ao interesse político do Estado", mantém-se atenta à evolução da política nacional e estadual e aos interesses do Estado e do país. Dentro de sua órbita de ação e de suas possibilidades, a Seção de São Paulo do Partido Republicano tem servido com lealdade e destemor a sua terra e defendido com dignidade o interesse público.

Quando, porém, privativamente convocar a Convenção partidária, ela a convocará no tempo previsto pelos Estatutos, ou quando surgir a oportunidade ou a necessidade de seu pronunciamento sobre assunto de sua atribuição estatutária.

Devem os diretores municipais e distritais e todos os correligionários manter-se coesos, fiéis às boas normas de disciplina partidária, seguindo o exemplo da Comissão Diretora na obediência aos Estatutos, que são a essência do Partido, para que ele se fortaleça e se eleve cada vez mais no conceito do povo paulista, pelo respeito às suas honrosas tradições e aos seus fundamentos morais.

Reafirma o sr. Horacio Lafer a necessidade de ser mantido o regime de licença prévia

O processo é adotado por 40 países e representa proteção segura para a moeda — Novas considerações do relator da matéria na Câmara Federal

RIO, 26 ("Correio") — Um dos assuntos que prendem a atenção do Congresso e dos meios comerciais do país, é o regime de licença prévia para importação e exportação de mercadorias.

A este respeito o sr. Horacio Lafer acaba de conceder uma longa entrevista aos jornalistas credenciados no Ministério da Fazenda.

Depois de afirmar que o regime de licença prévia não é uma inovação brasileira, de vez que é adotado e reconhecido em cerca de 40 países, o vice-presidente da comissão de finanças da Câmara Federal esclareceu:

"Se o Brasil só vendesse, supunhamos, em dólares, e contra pagamento adiantado, não correria o risco de moeda. Isso, todavia, não acontece, porquanto o nosso país vende, e precisa fazer-lo em várias moedas, sem o que a sua produção ficaria retida no território nacional, com graves prejuízos para a nossa economia.

Em consequência, é preciso que sejam orientadas e disciplinadas as exportações, de modo que não resultem em acumulações de saldos demandados de determinadas moedas para as quais não tenhamos possibilidades de aplicação nem mesmo mediana.

A compra, indiscriminada dessas moedas, pelo Banco do Brasil, não só constituiria financiamento para importadores sem capacidade de pagamento, mas ainda nos levaria ao caminho das emissões, com uma elevação do custo de vida de limite imprevisível.

Por outro lado, o Brasil mantém compromissos com vários países e organizações internacionais incumbidas da distribuição de produtos essenciais no mundo. Com as exportações livres desses produtos, não seria possível cumprirmos as quotas de suprimento a que nos obrigamos.

Evidentemente, não pode o Brasil descurar-se dos convênios que firmou, alguns dos quais objetivando suavizar a miséria causada pela guerra.

Com observância desses compromissos, as licenças são concedidas normalmente. Sabe-se que a retirada desse controle implicaria, certamente, em poder vender fora das quotas que todos os países participantes desses órgãos internacionais, observam em benefício comum, com o que se estimulariam lucros de caráter intidamente especulativo.

Acertado o sr. Horacio Lafer a contradição entre os apelos à liberdade de exportação e o abastecimento interno do país, considerando que a maioria dessas exportações constitui-se de gêneros alimentícios.

E acrescenta: "Mas aquilo de que precisamos também devemos procurar nas melhores condições. Das licenças que constam da lei numero 262, da licença prévia, estão resultando serios prejuízos para o Brasil. E' o caso do cimento, produto de que ainda precisamos, embora sejam evidentes os progressos da nossa indústria, mas que poderíamos estar comprando em modas inconvenientes, de que possuímos bons saldos, ao invés de adquiri-lo, como se procede, em dólares, de que há tanta escassez.

Estivemos, porém, sob o regime de

Na conjuntura mundial, caracterizada pelo controle que todos os países exercem em seu intercâmbio, essas liberdades parciais quebrariam a estrutura e a integridade do regime, tirando-lhe a eficácia, indiscutivelmente já evidenciada nestes seis meses da sua aplicação".

Processos julgados pelo S. T. F.

RIO, 26 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje entre outros os seguintes processos:

Petição de "habeas corpus": 30.627 — São Paulo — Paciente, Nelson Pedro Paria. Negaram a ordem.

A ARTE DE TRADUZIR

FRANCISCO PATI

Não posso deixar de congratular-me com a Sociedade Goetheana, recém-fundada em São Paulo, pela atenção que dispensa a uma das minhas sugestões, no caso dos festejos comemorativos do bi-centenário do autor de "Fausto".

Se os leitores se lembram, sugeri fosse convidado o dr. Abraão Ribeiro, ilustre germanista, a fazer, logo no início das comemorações, uma conferência em São Paulo sobre as traduções do imortal poema dramático. Nós que não conhecemos a língua alemã somos obrigados a aceitar ou uma tradução francesa (a de Gerard de Nerval, por exemplo), ou uma tradução portuguesa (a de Castilho). Em 1929 apareceu a do sr. Gustavo Barroso e, recentemente, nesta capital, surgiu mais uma, sob a responsabilidade de um nome feminino, senhora Klabin, se não me engano. Digo se não me engano porque tendo recebido um exemplar da obra das mãos de um amigo, numa tarde de chuva, logo depois o perdi num ônibus, em ruas detestáveis "circulares", verdadeiras fabricas de "cocktails" humanas.

A tradução de Gerard de Nerval é famosa. Diz-se, no meu tempo de estudante, quando a nossa curiosidade intelectual nos fazia viver na companhia dos maiores nomes da literatura universal, que o próprio Goethe preferia o "Fausto" em francês. Mais tarde li um estudo de Théophile Gautier sobre isso e vi o entusiasmo de Goethe recolocado em seu lugar exato, a saber:

"Se o Gerard de Nerval [tradução de "Fausto"] lhe valera, por parte do semi-deus de Weimar, uma carta que ele guardava cuidadosamente e que continha as seguintes palavras: "Nunca me compreendi melhor senão depois que vos li". Não se tratava de uma fórmula corriqueira de cortesia. O estilo de Gerard era uma lampada fazendo luz nas trevas do pensamento e da palavra. Com ele, o alemão, conservando embora a sua cor e a sua profundidade, tornava-se francês pela clareza".

Certa vez, conversando com Abraão Ribeiro, em seu acolhedor gabinete do Palácio Gloria, aludi a Nerval e ao elogio de Goethe à sua tradução do "Fausto" para o francês. Não vi compartilhado o meu entusiasmo pelo grande germanista. Explicou-me ele, a seguir, a sua indiferença. Goethe não poderia ter dito, a propósito da tradução de Nerval, o que nós lhe atribuí-

mos, em moços. Nerval conhecia muito bem o alemão, não resta a menor dúvida, mas não basta conhecer o alemão para tentar traduzir com êxito o "Fausto"; é preciso conhecer, principalmente, o alemão de Goethe, uma coisa é a língua tal como a vemos escrita no papel, outra a língua criada pelo artista dentro das possibilidades comuns e habituais.

Quando ao esforço de Castilho, foi, no mesmo dia, reduzido, pelo meu querido amigo, às suas proporções exatas.

Segundo já tive ocasião de anunciar aos que me dão a honra de ler-me todos os dias, estou aproveitando o ano do bi-centenário para novos estudos e principalmente novas pesquisas sobre Goethe. A notícia da próxima conferência de Abraão Ribeiro sobre traduções deu-me vontade de confrontar as que encontrei à mão. Abri, por isso, de um lado, a de Nerval, e, de outro, a do sr. Gustavo Barroso. Abri-as na página referente ao "Prologo no Céu". Fala Rafael, na tradução de Nerval: "Le soleil résonne sur le monde antique dans le chœur harmonieux des sphères; et sa course ordonnée s'accomplit avec la rapidité de la foudre". Fala Rafael, na tradução brasileira: "O sol continua o cantico antigo no coro harmonioso das esferas e o seu movimento regular se faz com a rapidez do raio".

Ha, de início, um desacordo flagrante entre os dois textos. Onde o francês parece querer dizer "a moda antiga", diz o brasileiro "o cantico antigo", o que é bem diferente. Gerard de Nerval confessa francamente as dificuldades inevitáveis do seu ofício de tradutor de Goethe. Em nota ao baile das Valpurgis diz, textualmente: "A cena que se segue, onde Goethe ataca uma porção de autores de seu tempo, é quase incompreensível até para os alemães, em certos trechos: isso tornaria a tradução exata muito difícil; não me engano, por isso, de ler e compreender em claro, nem elegância e muito sua profundidade, tornava-se francês pela clareza".

Esse é o trabalho que pedimos a Abraão Ribeiro e que temos o direito de esperar da sua dedicação ao culto do genio de Stutgard. Queremos, efetivamente, que ele, com a sua autoridade e o seu amor, nos diga se vale a pena continuar ignorando Goethe no original, antes de conhecê-lo em traduções esforçadas mas duvidosas.

Com a mão na massa

Frisamos ontem, nesta coluna, o ato do ilustre chefe da Nação, general Eurico Dutra, relativamente às obras da auto-estrada Rio-São Paulo. Tais obras, como ninguém ignora, vêm arrastando-se morosamente há muitos anos. Deve-se notar que esse retardamento tem acarretado enormes prejuízos, já porque o escoamento de uma certa classe de produtos se torna muito mais rápido e econômico por aquela via, já porque os leitos preparados e não pavimentados com a devida rapidez são estragados pelas chuvas e obrigam a custosos trabalhos de reparações.

O fato de ter sido o Rio de Janeiro bloqueado, há poucos dias, por causa da queda de barreiras na Serra, privando a população carioca de leite e outros produtos transportados por via-ferrea, não só da zona do Vale do Paraíba como da região de Minas, autoriza severas providências para acelerar a conclusão da grande rodovia. Pretender que tenha sido essa a razão da providência tomada pelo chefe do Executivo federal, é sem dúvida demonstrar que o general Eurico Dutra se mostra vigilante sobre os variados setores da administração nacional. O caso é que o ministro da Viação, sem perda de um minuto, mobilizou os meios necessários ao rápido andamento das obras, e retribuíram-se as duas populações, desta capital e do Rio, mais aquelas que se acham espalhadas no Vale do Paraíba, pela feliz perspectiva de, em fins do ano vindouro de 1950, ver ligadas por uma auto-estrada moderna as duas cidades mais populosas do país.

Não é preciso repetir aqui tudo quanto ficou dito em nosso editorial de ontem a respeito das vantagens incalculáveis que advirão desse melhoramento. Desde que os lavradores disponham de uma rodovia de primeira ordem, pela qual circularão livremente, não só os autos de turismo como os caminhões de carga, um sem numero de produtos agrícolas poderão ser cultivados em larga escala para abastecer as duas capitais. Porque a Estrada de Ferro Central, por mais que se queira, não pode atender, com as suas altas tarifas e lentidão, aos agricultores que neste momento vegetam na privilegiada zona a que falta apenas uma auto-estrada em condições para sair do marasmo.

Pois bem; dada a celeridade com que o ministro da Viação se houve no caso, removendo de um golpe todos os obstáculos opostos à conclusão da rodovia Rio-São Paulo, sendo um deles a falta de verbas, pois as obras marchavam dentro dos recursos de cada exercício orçamentário, por que não aplicar o mesmo processo a outros setores?

Vejam o que está acontecendo com a falta de financiamento às classes produtoras. Todo mundo sabe que o país se acha sob tremenda ameaça de aniquilamento pela fome. A produção dos meios de subsistência não mais acompanha, de anos a esta parte, a curva do crescimento demográfico vegetativo. Quer isto dizer: o Brasil cada vez

mais produz menos alimentos para atender ao aumento constante e inelutável de suas populações. As terras se esgotaram, naturalmente, e esta é uma das causas; mas, por outro lado, mesmo as glebas em condições de produzir muito se vêem coartadas em sua expansão por falta de crédito acessível e a juros baixos.

Sobre o assunto, vai a Sociedade Rural Brasileira pronunciar-se com extraordinária clareza, pois abandona o campo teórico para enveredar para os domínios da prática. E' o que se objetiva com a Primeira Mesa Redonda de Conservação do Solo. Técnicos abalizados do Instituto de Economia Rural, daquela entidade, já organizaram seus estudos e cálculos. A matéria será debatida em termos absolutamente claros, sem falsos academicismos. Não só isto como o general Eurico Dutra, em discurso, recentemente pronunciado no Estado do Rio, demonstrou uma segura compreensão do problema, quando apontou a recuperação do solo como ponto primordial das questões agrárias que tanto apaixonam os estudiosos.

Se assim é, deve o honrado chefe da Nação, que tão belos resultados alcançou no caso da rodovia Rio-São Paulo, estender suas providências ao crédito agrícola. Assim como, determinando ao ministro da Viação que acelerasse os trabalhos da auto-estrada, viu prontamente atendido o seu desejo, poderá usar de processo idêntico em relação aos srs. Corrêa e Castro e Guilherme da Silveira. Tanto o ministro da Fazenda como o presidente da República sabem muito bem que a queda da produção agropecuária resulta, em grande parte, da falta de financiamento. E, na marcha em que vão as coisas, teremos o Brasil reduzido mais ou menos às tristíssimas condições da Índia, onde milhares de desgraçados perecem de inanição, todos os anos.

Desde que o ministro da Fazenda e o presidente do Banco do Brasil, como aconteceu ao sr. Clovis Pestana, se inteirem de que o presidente da República está empenhado na solução imediata do problema do crédito agrícola, teremos uma súbita mudança. O que até aqui era dado como impossível, isto é, a breve conclusão da auto-estrada Rio-São Paulo, não foi imediatamente resolvido? Pois será igualmente resolvida a questão do crédito.

Viu o general Eurico Dutra que basta s. exc. firmar um ponto de vista, para seus auxiliares o adotarem imediatamente. Enquanto s. exc. está com a mão na massa, não deve descansar. Essas como inúmeras outras questões de salvação pública, serão resolvidas, desde que haja um homem que manifeste aos ministros a vontade de ver cumpridas suas ordens. O papel do Executivo, outrora, consistia exatamente em determinar com energia a sua vontade. E o Brasil não teria, em quarenta anos, avançado como avançou, deixando de ser um país secundário economicamente, se o presidencialismo não funcionasse com a decisão com que sempre funcionou.

Um prefácio para "O herói"

GUILHERME FIGUEIREDO

Sinto que devo escrever uma espécie de prefácio para "O herói", comédia que dormiu seis anos na gaveta antes de ser levada à cena. Um amigo que, a lei, disse dela uma meia-verdade: "Anigamente era oportuna demais, e por isso as companhias não a aceitaram; agora, já perdeu a oportunidade, e por isso as companhias não a aceitam". Meia-verdade, apenas, porque uma peça de sátira ao falecido Tribunal de Segurança não deixou de ser atual pelo fato de ter ele falecido. Porque não é o tribunal, a mesquinha coisa fascista brotada no Brasil que procuro retratar, mas os processos fascistas em si, que geram todos os tribunais daquele tipo, com seus argumentos, suas limitações de inteligência, seu calculismo, sua brutalidade e seu ridículo.

"O herói" me veio de diversas recordações: a primeira, de há muito tempo, quando eu era menino no Engenho Novo, e ocorreu a notícia de que uma onça havia fugido do Jardim Zoológico. Uma onça na rua... não haveria herói que a enfrentasse, que salvasse de suas garras as crianças que jogavam futebol comigo, ali na calçada? Confesso que durante muito tempo tive medo de ir à calçada principalmente perto de uns terrenos baldios onde havia muitas onças de capim, bastante altas para abrigarem onças. Depois, mais tarde, eu sorria para os protestos indignados do jornalista Antonio Torres contra o escritor francês Jean Lorrain, que afirmara em Paris, após uma viagem ao Rio, que vira zebras e tigres em nossa Capital. O autor das "Pasquinadas Carlocas", rugia de nacionalismo, nos seus artigos, contra a inverdade de Jean Lorrain, e acabava assegurando que as zebras vistas em Copacabana eram apenas ministros, meu caro senhor Lorrain, ministros. Depois, veio a escritora Delarue Maréchal, que viu sapos e cobras por aqui e toda a imprensa investiu contra ela. Sempre imaginei que a imprensa foi injusta com a poetisa, como Antonio Torres o fora com o escritor: porque me ficara na memória aquela onça fugida, e os pulcres, agardos dos fuzis de metralhadora, e o Rio, o Rio, o Rio, e colocando-o ao nível de amontoado de talas à beira da mata virgem. Finalmente, uma outra recordação, ou melhor, uma observação: um dia, em pleno Estado Novo, o prefeito desta heróica cidade de São Sebastião achou que as grades ao redor do Campo de São'Área eram anti-estéticas. Tais atitudes são muito de prefácio. O homem mandou arrancar as grades. Pois as colinas que adornam aquele logradouro público permanecem no gramado da praça, sem perceber que estavam livres, sem se arristar de novo os bondes e dos caminhões. Não fugiram, não vieram dis-

parar alegremente no asfalto; continuaram coltas ornamentais, porque tinham perdido a noção de liberdade, tão própria das coltas. Depois do 29 de outubro, volta e meia essas coltas me vieram à lembrança, ao ver o comportamento de certos homens públicos. Mas aí já a peça estava escrita. Imagine-se o herói, o herói Nemrod urbano da minha infância, enfrentando na via pública um leão, não uma onça. E calculo-se que as desgraças que lhe poderiam advir desse gesto, desgraças que o atirariam ao julgamento do tribunal. O tribunal não pode compreender que um cidadão ande armado na previsão de encontrar um leão na via pública: e quer saber os "verdadeiros" motivos de um cidadão arma. O herói não pode dizer: isto lhe diminuiu o heroísmo: e que a mulher dele... Mas ele não diz. Silêncio heróico. E as acusações se acumulam: elemento subversivo, de predador da propriedade pública (o leão), anti-social. F o herói da minha infância, o meu herói, iria diminuindo, aniquilando-se. A medida que o Estado totalitário desabarria sobre a sua infima figura...

E no entanto aquele herói nunca presenciou a existência do Estado totalitário. Era até vendedor de passaportes, profissional inocente. Era um triste, um resignado, um pobre morador de pensão — e nada mais. Nunca participou, nem queria participar — e por causa disto, por causa de heróis como ele, homens capazes de enfrentar um leão mas incapazes de sentir a presença de outros leões ao redor, por causa disto é que foi devorado. Como uma epigrafe, uma frase banal de Chateaubriand de Parme de Stendhal: "On l'aurait, car porter des petits pistoles est un gran crime". A lei, poder-se-ia juntar um verso de Sully Prudhomme, também recordando a infamidade: "Et j'ai vu des lions debout sur mon chemin...". Alé! está: uma peça escrita quando uma espécie de vingança, escrita quando eu era advogado do meu único cliente, meu pai, às voltas com o Tribunal, naquele tempo em que as sessões se prolongavam por dentro da madrugada, triturando gente, entre cochilos do meríssimo juiz e do onipotente senhor escrivão. O tribunal morreu, preenchendo com isto uma grande lacuna, como diria o meu amigo Galvão Coutinho, Mas ele era apenas uma forma, uma das muitas formas de opressão, um órgão representativo da falta de tudo aquilo que ao herói não fazia falta — até o momento em que ele se viu despojado de sua fantasia de herói. Uma vingança, sim, não sei se bem feita. Mas em todo caso uma vingança que eu, como você, leitor, tenho direito de exercer, de acordo com o artigo 141 da Constituição Federal.

NOTAS & COMENTÁRIOS

ÍNDICES CALAMITOSOS

São mundialmente acatadas, pela idoneidade e senso objetivo, as estatísticas publicadas em boletim especializado da Organização das Nações Unidas. Um dos últimos números dessa publicação insere alarmismos referentes às flutuações do custo de vida em 1948. Para melhor clareza do problema, os redatores do boletim da O. N. U., computando os dados referentes a quarenta e um países, destacam desse número um grupo menor, onde os índices do custo de vida se apresentam mais elevados. Vejam a ordem em que os países referidos são colocados:

CUSTO DE VIDA EM 1948

Brasil	269	Venezuela	185
Uruguai	243	Uruguai	175
Turquia	243	Dinamarca	170
Peru	242	Estados Unidos	170
Checoslováquia	234	Noruega	163
Índia	203	Suécia	163
Colômbia	201	Canadá	160
Egito	201	África do Sul	155
Congo Belga	243	Austrália	150
Portugal	211	Nova Zelândia	148
Holanda	203	Reino Unido	148
Argentina	191		
Irlanda	188		

Ocupamos, pois, o primeiro lugar numa lista de 26 países, muitos dos quais não apenas participaram da guerra, mas foram teatro de operações belicas e de bombardeios. Acima do Brasil, em Ordem decrescente de elevação de preços, situam-se apenas a China, a Grécia, a Polónia, a Itália, a França, a Finlândia, o Irã, a Espanha, a Bélgica, México e Hungria.

Observe-se, a este propósito, que quase todas essas nações se acham divididas por guerras civis que devastam a economia interna ou por agitações políticas não menos profundas e perturbadoras.

A bem da verdade, urge declarar que o boletim da O. N. U. não tem elementos para uniformizar o levantamento dos seus índices. O ano-base varia, correspondendo ora a 1936, ora a 1937 (mais geralmente adotado), ora a 1938, 1939 ou ao biênio de 1938-39. Os da Venezuela se referem a 1947.

Contudo, como judiciosamente observam os nossos confrades do "Jornal do Comércio", do Rio, em sua "Gazetilha", esta circunstância de maneira alguma afeta o alcance dos dados que reproduzimos.

E' todavia num país como o Brasil, assim colocado em cotejo com os demais, que assistimos em 1949 ao agravamento dos impostos das mais diversas alçadas e procedências — federais, estaduais e municipais. As consequências de tais desacertos não podem ser propícias à boa harmonia entre as classes no país.

HIGIENE DENTÁRIA

Até o próximo domingo poderá o povo paulistano visitar na Galeria Prestes Maia os cartazes da "Campanha de higiene dentária".

O cuidado com os dentes começa por ser uma questão estética. Por menos valioso que seja o homem, não lhe passará despercebida a situação de inferioridade de não ter um só dente em pé nos maxilares. Os maus dentes criam complexos prejudiciais. Ao fim de algum tempo o indivíduo cuja boca vive em petição de miséria acabará perdendo o hábito de falar e de sorrir.

Sob o ponto de vista fisiológico os inconvenientes têm repercussões fundas no organismo.

Há anos, falando no Rio no início de uma campanha de profilaxia da cárie dentária, disse o professor Oscar Clark que a cárie "é essencialmente um flagelo dos povos civilizados e depende em grande parte da vida artificial inerente à civilização". Na sua opinião, "a instituição de uma grande obra social de assistência dentária" não era apenas uma obra de filantropia; era, antes de mais nada, "um serviço à causa da beleza da raça, causa excelente que tinha, entre os gregos, os servos mais dedicados e os devotos mais ilustres".

Os dentes são o espelho do corpo como os olhos — não da alma.

Maus dentes exprimem uma porção de coisas e todas têm caráter alarmante. No dizer do já citado professor Oscar Clark, "a sífilis, por exemplo, altera de tal maneira a morfologia dos dentes, que pela simples inspecção da boca podemos diagnosticar". Quando as glândulas de secreção interna não funcionam com regularidade observa-se grande atraso na erupção dentária. Na ausência da glândula tireoide, por exemplo, passam-se anos até que surjam os primeiros dentes de leite".

Poderíamos prosseguir na enumeração, pela palavra dos mestres, dos mil e um perigos para a saúde, ligados aos dentes. Preferimos, não obstante, despertar, com as palavras que aí ficam, nos nossos leitores, a curiosidade e o desejo de uma visita à exposição de cartazes na Galeria Prestes Maia. Vale a pena.

O prefácio da capital despachará hoje, às 15 horas, com os secretários municipais.

Retornou, ontem, procedente de Madrid, via Lisboa, pelo transatlântico da Panair do Brasil, o engenheiro João Dias Batista, secretário da Viação do Estado de São Paulo, que, a 8 de janeiro corrente, deixou o Rio para uma visita à Espanha.

Solicito dispensa das funções de diretor do Tesouro da Prefeitura o sr. Gil Couto da Silveira, auditor da Fazenda Municipal.

consecução da vitória contra o "eixo". Na atualidade, a produção mundial de borracha natural é de cerca de 1.300.000 toneladas. E a de borracha sintética é de umas 300.000 toneladas.

Os Estados Unidos, que são os maiores consumidores de borracha do mundo, precisam de um milhão de toneladas por ano; deste milhão, 700.000 toneladas são de produto natural — e 300.000 toneladas são de vários tipos de produto sintético.

A borracha sintética norte-americana é feita de butadieno, que se extrai de gás de petróleo natural, e também de álcool de cereais; e de estireno, que se obtém de petróleo ou de peixe de carvão. Dessa borracha, os Estados Unidos produzem umas 30.000 toneladas por mês.

AGUA A PREÇO DE OURO

A partir deste 1949 o consumidor paulista e, no caso, vale dizer toda a sua população, vai pagar água a peso de ouro. A Reparação de Águas e Esgotos já transmitiu aviso aos consumidores, notificando-os de que a partir de janeiro de 1949 todos pagarão onze cruzeiros e setenta centavos pelo consumo mínimo de 15 metros cúbicos de água, quando antigamente se pagava apenas nove cruzeiros e a quota atingia a vinte e cinco metros cúbicos. Cada metro excedente daquela quota custará um cruzeiro ao consumidor até que o consumo atinja a trinta metros cúbicos. A partir destes trinta metros até cinquenta o paulistano pagará um cruzeiro e trinta centavos por metro excedente. A partir do gasto mensal de oitenta metros cúbicos — e qualquer lavadeira gasta mais do que isso — o infeliz entra, a cada dois cruzeiros e cinquenta centavos por metro cúbico consumido. Como se vê, houve em relação às quotas mínimas um aumento de cento e setenta por cento. Nos casos de grandes gastos, o aumento atinge a mais de trezentos por cento. Estabelecimentos comerciais e garagens

que antes gastavam duzentos e cinquenta cruzeiros mensalmente passarão a entregar mil cruzeiros nos "guichês" daquela reparação. Como se vê, o aumento é esmagante e injustificável. Contra ele, segundo nos parece, deve ser oposta uma medida que venha defender a já combatida economia popular. Não se compreende que os paulistanos paguem pela água quase a mesma coisa que pagam para ter luz elétrica, rádio e geladeiras — quando se sabe que uma usina elétrica exige muito maiores capitais do que o nosso deficiente serviço de abastecimento de água. As consequências mais imediatas desse novo aumento serão certamente a majoração do preço da lavagem de roupa e a limpeza de um automóvel. Qualquer lavadeira das mais humildes, poderá reclamar aumentos astronômicos no preço da dúzia de roupa lavada e passada, alegando que a R. A. E. lhe cobra duzentos cruzeiros mensais pelo consumo de água...

Esteve ontem no gabinete do prefeito municipal o diretor do Serviço de Trânsito, sendo tratado, na reunião, de assuntos relacionados com o calçamento da cidade e a questão de vias preferenciais para o melhor deságio do trânsito.

Com destino a Belem, pelo avião da Panair do Brasil, seguiu, ontem, o comandante B. J. Fisher, D. S. O. R. N., adido naval à Embaixada da Grã Bretanha no Rio de Janeiro. Da capital paranaense, seguirá para Caiena e Paramaribo.

O secretário da Fazenda oficiou ao prefeito da capital solicitando a designação do sr. Olímpio Carr Ribeiro, diretor efetivo do Tesouro Municipal, para exercer funções como membro da Comissão Central de Compras do Estado.

RIO, 26 (ASAPRESS) — O presidente da República assinou hoje os seguintes decretos: alterando o regulamento para as Capitais dos Portos, aprovado pelo decreto 5.798 de junho de 1940; alterando o regulamento para a Escola de Marinha Mercante, baixando pelo decreto 25.448; tornando pública a denúncia do tratado do comércio e navegação entre o Brasil e Uruguai, assinado nesta capital em 25 de agosto de 1933; tornando publico o acordo comercial entre o Brasil e os Estados Unidos, assinado em Washington, em 2 de fevereiro de 1955 e promulgando o convenio entre o Brasil e a Grã Bretanha, firmado no Rio em 16 de abril de 1947.

preço pequena, mas apreciável, e com reserva de mais borracha natural para fins em que a borracha sintética não pode ou não deve ser empregada.

Por enquanto, a produção de borracha sintética "fria", nos Estados Unidos — único país que a produz — é de apenas 1.300 toneladas por mês. Entram nesse total a Copolymer Co., com 1.000 toneladas mensais — a United States Rubber Co., com 180 — e a Goodyear Tire & Rubber Co., com o restante.

A Goodyear Tire & Rubber Co. opera uma usina de borracha sintética de propriedade do governo norte-americano, em Torrance, California; a General Tire & Rubber Co. opera outra, em Baytown, Texas; a Firestone Tire & Rubber Co. opera outra, em Lake Charles, Louisiana; a E. F. Goodrich Co. opera outra, em Fort Neches, no Texas.

Todas estas grandes empresas produtoras e manipuladoras de borracha já solicitaram do governo de Washington, autorização para proceder às reformas necessárias, nas usinas governamentais que operam, para que tais usinas possam produzir borracha sintética "fria". As reformas exigirão despesas orçadas entre 3.500.000 e 5.000.000 de dólares — tudo a car-

go das citadas companhias, e não do governo de Washington. As reformas consistirão, na maior parte, na construção e instalação de equipamento refrigerador. Em algumas usinas, as reformas já foram feitas.

Para muitos empregos industriais, a borracha sintética, mesmo do tipo quente, é superior à borracha natural.

A borracha sintética pode ser fabricada com características especiais — coisa que a borracha natural não permite. A borracha sintética, por exemplo, pode ser fabricada com a característica de condutora de eletricidade — o que é necessário para inúmeros fins industriais modernos. Para instrumentos e utensílios cirúrgicos, porém, a superioridade da borracha natural é incontestável, dando-se o mesmo com alguns setores aeronáuticos, onde as peças só podem ser feitas de borracha natural.

Não há perigo algum de a borracha sintética, quente ou fria, desalojar a borracha natural do mercado, nestes próximos 20 ou 30 anos; e que há e que, com os progressos que a ciência vem realizando, o emprego de borracha sintética se amplia cada vez mais, opoendo um limite de expansão ao mercado da borracha natural.

O que é e o que representa a borracha sintética "fria"

RAUL DE POLILO

em borracha, dos Estados Unidos, perceberam que seria conveniente e oportuna a produção de uma borracha sintética "fria". Isto é, que não exigisse, para a sua manipulação, temperaturas superiores a 41 graus Fahrenheit. Entretanto, não havia, naquela época, tempo para tratar disso. Seriam necessários equipamentos de refrigeração, e pesquisas para a descoberta de novos catalisadores. A guerra, porém, imprimiu urgência às matérias primas básicas, ou seja, com a butadieno e o estireno, das olmas borrachas, à temperatura de 41 graus Fahrenheit, no período de 12 horas de manipulação — exatamente o tempo necessário para a produção da borracha sintética anterior, isto é, quente, sob temperaturas de 123 graus Fahrenheit.

A borracha sintética fria pode ser vendida ao mesmo preço da quente, isto é, 15 1/2 cent. norte-americanos por meio quilo — compeito, portanto, com a borracha natural, cujo preço é de 22 cent.

Os catalisadores que a pesquisa científica encontrou, para a produção de borracha sintética fria, são os seguintes: — o hidropéroxido de cumina, que atua como catalisador propriamente dito; os sais de ferro, que agem como aceleradores do processo da catálise; o açúcar, que aparece como agente redutor; e o pirofosfato de sódio, que entra como estabilizador. Estas substâncias, combinadas com as matérias primas básicas, ou seja, com a butadieno e o estireno, dão olma borracha, à temperatura de 41 graus Fahrenheit, no período de 12 horas de manipulação — exatamente o tempo necessário para a produção da borracha sintética anterior, isto é, quente, sob temperaturas de 123 graus Fahrenheit.

A borracha sintética fria pode ser vendida ao mesmo preço da quente, isto é, 15 1/2 cent. norte-americanos por meio quilo — compeito, portanto, com a borracha natural, cujo preço é de 22 cent.

norte-americano por meio quilo, embora haja, desta, qualidades inferiores por preço ligeiramente mais reduzido.

A borracha sintética fria tem todas as propriedades da quente, mais numa vantagem que a quente não acusa: — a borracha sintética quente tem o defeito de acumular calor, fenômeno que mal chega a ocorrer com a borracha sintética fria. Até agora, os pneumáticos de automóveis de passageiros vêm sendo feitos com uma 30% de borracha sintética "quente" e o resto de borracha natural; os pneumáticos de caminhões têm de ser feitos só de borracha natural, porque, sendo mais espessos e devendo realizar trabalhos mais pesados, não seriam econômicos, para o consumidor, se fossem fabricados com mistura de borracha sintética. Agora, com o aparecimento da borracha sintética "fria", também os pneus de caminhões poderão ser feitos de mistura de borracha natural e borracha sintética, com redução de

preço pequena, mas apreciável, e com reserva de mais borracha natural para fins em que a borracha sintética não pode ou não deve ser empregada.

Por enquanto, a produção de borracha sintética "fria", nos Estados Unidos — único país que a produz — é de apenas 1.300 toneladas por mês. Entram nesse total a Copolymer Co., com 1.000 toneladas mensais — a United States Rubber Co., com 180 — e a Goodyear Tire & Rubber Co., com o restante.

A Goodyear Tire & Rubber Co. opera uma usina de borracha sintética de propriedade do governo norte-americano, em Torrance, California; a General Tire & Rubber Co. opera outra, em Baytown, Texas; a Firestone Tire & Rubber Co. opera outra, em Lake Charles, Louisiana; a E. F. Goodrich Co. opera outra, em Fort Neches, no Texas.

Todas estas grandes empresas produtoras e manipuladoras de borracha já solicitaram do governo de Washington, autorização para proceder às reformas necessárias, nas usinas governamentais que operam, para que tais usinas possam produzir borracha sintética "fria". As reformas exigirão despesas orçadas entre 3.500.000 e 5.000.000 de dólares — tudo a car-

preço pequena, mas apreciável, e com reserva de mais borracha natural para fins em que a borracha sintética não pode ou não deve ser empregada.

Por enquanto, a produção de borracha sintética "fria", nos Estados Unidos — único país que a produz — é de apenas 1.300 toneladas por mês. Entram nesse total a Copolymer Co., com 1.000 toneladas mensais — a United States Rubber Co., com 180 — e a Goodyear Tire & Rubber Co., com o restante.

A Goodyear Tire & Rubber Co. opera uma usina de borracha sintética de propriedade do governo norte-americano, em Torrance, California; a General Tire & Rubber Co. opera outra, em Baytown, Texas; a Firestone Tire & Rubber Co. opera outra, em Lake Charles, Louisiana; a E. F. Goodrich Co. opera outra, em Fort Neches, no Texas.

Todas estas grandes empresas produtoras e manipuladoras de borracha já solicitaram do governo de Washington, autorização para proceder às reformas necessárias, nas usinas governamentais que operam, para que tais usinas possam produzir borracha sintética "fria". As reformas exigirão despesas orçadas entre 3.500.000 e 5.000.000 de dólares — tudo a car-

preço pequena, mas apreciável, e com reserva de mais borracha natural para fins em que a borracha sintética não pode ou não deve ser empregada.

Notícias do Interior

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCCURSAIS E CORRESPONDENTES
DO "CORREIO PAULISTANO")

MOCOCA SEM JORNAL

A alma da imprensa é o transitório: — agul e voraz, nutre-se ela do pábulo dos fatos quotidianos. E vem daí o seu prestígio: — divulgando, esclarecendo, orientando, ela oferece ao homem que se quer adequar ao espirito de seu tempo o indispensável para isso: — a informação.

Sim; porque o homem, hoje em dia, vale pelo que sabe e progridem com o que conhece. Longe vão os tempos em que a cultura era monopólio de grupos fechados, quer no setor científico, quer no setor literário. A invenção de Gutenberg fez com que o conhecimento de esoterico, se popularizasse; e os jornais nada mais são, atualmente, do que forças propulsores dessa democratização, já que dão notícia de tudo o que de principal sucede no variado campo das atividades humanas.

De resto, seria incompreensível, atualmente, a imagem do homem desinteressado; daquele que, por inércia, se segregasse da coletividade e dormisse, no deserto, o sono dos incautos, enquanto o incêndio lavra ou ameaça lavrar — pelas encruzilhadas do mundo. Não existem mais lhas perdidas, nem tão pouco Robinsons insulados. A função da imprensa, portanto, é uma função necessária, já que responde pela comunicação que estabelece entre povos e espíritos, a uma busca de solidariedade, a um desejo de entendimento.

— e ainda mais, um jornal do interior — deixa aberta uma real lacuna para quantos se interessam pelo que se passa em nossos municípios. E uma lacuna que cresce de significação, ou de importância, quando esse jornal já circulava há meio século, como é o caso, quando inspirou estas linhas, do jornal de Mococa.

**FOI COMEMORADO COM GRANDES SOLENIDADES
O "DIA DA CIDADE" DE SANTOS**

SANTOS, 23 (Da sucursal) — Revelaram-se de muito brilhantismo as comemorações hoje levadas a efeito, por motivo do transcurso do "Dia da Cidade", que assinala a elevação de Santos à categoria de cidade.

Pela manhã, realizou-se, na Catedral, missa solene, oficiada por d. Idílio José Soares, bispo diocesano, e mandada celebrar pelo prelado municipal.

Às 14,36 horas, a Câmara Municipal realizou uma sessão especial, em comemoração do aniversário da cidade.

Inicialmente, d. Idílio José Soares, bispo diocesano, lançou a bênção às instalações, e procedeu à entranhação da imagem de Cristo Crucificado.

Teve lugar, logo após, a posse do chefe do serviço, falando por essa ocasião.

Os trabalhos foram dirigidos pela mesa que funcionou durante o exercício legislativo de 1948. Isto é, presidente, prof. André Freire; 1.º secretário, dr. Pedro Teodoro da Cunha; 2.º secretário, dr. Hugo Santo Silva, presidente da Irmandade, declarando empossado o reputado cirurgião, dr. Plínio Brandão de Camargo, diretor clínico, em nome do Corpo Clínico do Hospital; dr. Luís de Sousa Dantas Forbes, presidente da Irmandade Médica.

Entre a numerosa assistência notavam-se os srs. Alvaro Rodrigues dos Santos, prefeito municipal; D. Idílio José Soares, bispo diocesano e, por ultimo, o dr. Artur Domingues Plauto.

rimo do desamortimento dos bens; capitão Hugo B. Caminha, capitão dos portos; dr. Gastão de Moura Maia, representando o delegado auxiliar de polícia; dr. Nansen Rosa, Inspetor da Alfândega; cel. Cícero Bueno Brandão, comandante do 6.º B. C. F.

P. rel. Pinto Pessoa, comandante do Forte de Itaipu; prof. Santos Silva, provedor da Santa Casa e muitas outras autoridades e pessoas de destaque social.

Abertos os trabalhos, o professor André Preire, na residência da mesa, fez

uma alocução sobre a data, passando em seguida a palavra aos líderes das diversas bancadas, tendo falado os seguintes senadores: **Stênio Fortu-**

Teodoro da Cunha, pelo P. Democrata
Cristão; dr. Cipriano Marques Filho,
pelo U. D. N.; Salvador Evangelista,

O Rotari Clube de Santos realizou uma reunião em homenagem à data.

Compareiço na madrugada de hoje à polícia Alexandre Teixeira da Silva, residente à rua Amador Bueno 431, que se queixou de que pouco antes havia sido assaltado, na rua João Otávio, em frente ao Molino Paulista, por

INAUGURADO NO HOSPITAL DA SANTA CASA O SERVIÇO DE CIRURGIA DO TORAX

Realizou-se hoje a inauguração de

PALAVRAS CRUZADAS
PROBLEMA N. 57 — "ANO NOVO"
 Publicamos hoje o problema do sr. XIII — Al — Ed; XIV — Levir; XV

R. certamente intuito "Ao Novo", que por isso mesmo será definido com prazer embora o novo ano já conte alguns dias de vida...

CRTILLO GOMES e JOSUE' DI BARROS (São José dos Campos).

HORIZONTAIS — 1 — Vida; 2 — Scar; 3 — Uzo — Tom; 4 — Calha — Calha mughimano; 5 — Ainda — Rio do Pará; 6 — Antonio Dias —

VERTICAIS — 1 — Tempos: 2 —
— Ilha do Brasil: 3 — Outra coisa:
4 — A esma textualmente: 5 — Te-
cêdo: 6 — 8 tumor: 7 — Rcd: 8 — Fe-

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 56 -
"SIGNO DE FE"

HORIZONTALIS - I - Salve; II
Urbi: III - MEDIV: IV - Uenoi;
I - Regio: V - Patra: VI -
SALVE: VII -

Az - Mel; VIII - Gol - Ose;
IX - Al - Aq - Manon - Apa-
XI - Ao - NP; XII - Nha-
— O juiz de T. VAREZ criminal do, des-
cobriu de que a ruiva Editevin
Votava Proo. e foi assim, proce-
dido, a seguir, procedendo.

TRIBUNAL DO JURI

O JULGAMENTO DE ONTEM — Pá-
gina 10

DEBENFICIADES PELOS 6 e 10.º PROMOTORES PULICOS — O 6.º promotor público Dr. Almeida Brando denunciou Manoel Matinho e Uilases Vilaria, por ferimentos corporais.

— Pelo 18.º promotor publico dr. Lúcio de Oliveira Westin foram denunciadas: — Augusto Espirito Santo Afonso, por testemunhas lres, Horacio Bickard, por testemunhas lres; Manoel Lourenço dos Reis e Ungelins Ozeira, dos Reis, por testemunha.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

EMBOSCADA — George Sanders e Lucille Ball — Proib. 14 anos — Atual. Campos Filme, 33 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
SAO JOAO

A ULTIMA ESPERANÇA — Don Ameche e Catherine MacLeod — Catastrofe da Zona da Mata — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

EMBOSCADA — George Sanders e Lucille Ball — Proib. 14 anos — Documentario 9 — Nacional — As 15, 19, 20 e 21, 30 horas.

PHENIX

EMBOSCADA — George Sanders e Lucille Ball — Proib. 14 anos — Uirá, lenda amazônica — Nacional — As 15, 19, 20 e 21, 30 horas.

HOLLYWOOD

EMBOSCADA — George Sanders — O ANJO E O MALVADO — Proibido 14 anos — Atual Campos Filme, 31 — Nac. — As 19, 30 horas.

PEDRO II — CAMPEÃO DE LUVAS BRANCAS — George O'Brien — MISTÉRIO NO MEXICO — Impr. 10 anos — At. em Revista, 84 — Nacional — As 13, 15 hs.

SANTA HELENA — CORAÇÃO DE LEÃO — Louis Hayward — MINÉRIOS CONTRABANDISTAS — Impr. 10 anos — Atual. em Revista, 83 — Nacional — As 12, 30 horas.

RECREIO — MAROCAS A GOSTOZONA — Rennie Reno — TERRA DE PAIXÕES — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 82 — Nacional — As 12, 30 horas.

AVENIDA — RUA DAS ALMAS PERDIDAS — R. Yuong — PARADA DE ASTROS — Impr. 14 anos — Imagem do Brasil — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21, 30 horas.

REX — O EXILADO — Maria Montez — DOIS PALERMAS EM OXFORD — Proib. 10 anos — Parque Zoológico — Nacional — As 19 horas.

GLORIA — LAGRIMAS D'ALMA — James Dunn — CRUZ DIABLO — Proibido 10 anos — Estrada do Distrito Federal — Nacional — As 19 horas.

IRIS — AINDA VIVE O NOSSO AMOR — Loretta Young — MASCARA DO TERROR — Proibido 10 anos — Serra da Bocaina — Nacional — As 13, 45 e 19 horas.

IDEAL — ROMANCE INACABADO — Bing Crosby — RITMO SERTANEJO — Proibido 10 anos — Cultura do Sinal — Nacional — As 13, 45 e 19 horas.

OBERDAN — QUE MUNDO TENTADOR — Franchot Tone — TRAGEDIA NO MAR — Proibido 10 anos — Visões do Brasil, 17 — Nacional — As 19 horas.

IP. PALACIO — FIM DO RIO — Bibi Ferreira — AVENTURAS NO PANAMA — Impr. 10 anos — Os grandes esportistas do Brasil — Nacional — As 18, 30 horas.

JARAGUA — ROSA DA ESPERANÇA — Walter Pidgeon — VALENTE DO ARIZONA — Golas Pitoresco — Nacional — As 13, 45 e 19 horas.

CARLOS GOMES — LARES SEM MAE — Lon Mac Callister — NOITE PARA O CRIME — Impr. 10 anos — Cultura do Hibiscus — Nac. — As 13, 45 e 18, 50 hs.

ESPERIA — FERIAS ATRIBULADAS — Freda Stewart — LUA DO PRADO SOLITARIO — Proib. 10 anos — Documentario, 15 — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — AMORES DE UM TOUREIRO — Carmem Amaya — A CATIVA DE MARROCOS — Impr. 10 anos — Marcha da Vida, 210 — Nacional — As 13, 45 e 19, 30 horas.

S. GERALDO — SONHOS DOURADOS — Larry Parks — CARAVANA EMBOSCADA — Atual. Gaucho — Nacional — As 13, 30 e 19 horas.

ROXY — CENTELHA DE AMOR — Ronald Reagan — TESOIRO MALDITO — Assistência Social vence dificuldades — Nacional — As 13, 30 e 19 horas.

ASTORIA — ROBINSON SUÍÇO — Thomas Mitchell — MISSÃO BEM CUMPRIDA — Governador Ilha Histórica — Nacional — As 19, 15 horas.

VITORIA — MULHER DETETIVE — Stephan Bacheler — TERRA DE NINGUEM — Impr. 10 anos — Atual. Campos, 27 — Nacional — As 19, 15 horas.

TUCURUVI — O BATER DE UM CORAÇÃO — Ginger Rogers — CARTA DE UM VETERANO — Proib. 14 anos — Imagem do Brasil, 99 — Nacional — As 19, 15 hs.

IMPERIAL — DOMINIO DOS BARBAZOS — Henry Fonda — RASTRO CRIMINOSO — Proib. 14 anos — Rep. Cinedia, 1x75 — Nacional — As 19 horas.

CATUMBI — INES DE CASTRO — Antonio Vilar — TUDO POR UMA MULHER — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — SACRIFICIO DE UMA VIDA — Rosalind Russell — PAIXONATE AGUDA — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — PRISIONEIRO DO PASSADO — Humphrey Bogart — CANÇÃO DO BOSQUE — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 27 — Nacional — As 18, 40 horas.

SAO JORGE — AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Garimpagem Mecânica — Nacional — As 19 horas — Domingo 2 sessões: As 18 e 21 horas.

SAO LUIZ — SATAN PASSEIA A NOITE — INTRUSO MISTÉRIOSO — Proib. 10 anos — Conheça Belem do Pará — Nacional — As 19 horas.

PENHA — CORAÇÕES AFLITOS — Michael Redgrave — HISTORIA DE UMA NOITE — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — EGOISTA — Sonny Tufts — FERA DE LONDRES — Proib. 14 anos — C. Jornal — Nacional — As 19 horas.

SAO JOSE — MOEDA TRAIÇOIRA — Albert Dekker — DEMONIO NEGRO — Impr. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — OS ANJOS E O NECROMANTE — Léo Gorcey — RUMO AO TEXAS — Impr. 10 anos — J. Cinematográfico, 81 — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — SELVA DE FOGO — Arturo de Cordova — PIRATA DANÇARINO — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — CIGANA FEITICEIRA — Marlene Dietrich — OURO DA CALIFORNIA — Impr. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Joel Silva e Dorival Feluso — Piolin e Wilson — Biacardi — Irmãos Moya — Edio Smanio — 2a parte a comédia "HOTEL DOS AMORES" — As 20, 30 horas.

SEYSSSEL — A grandiosa e nova revista para o público bandeirante: "BO' DE GUARDA-CHUVA" em 18 quadros com comédias, músicas, cantos etc. — As 21 horas — 3a semana.

RADIO

ANUARIO DE RADIO

Sobre o anuário de rádio, uma das mais interessantes e importantes publicações especializadas no país, publicamos o seguinte comentário:

"Polheando as 212 páginas do 'Anuário de Rádio', um dos mais exaustivos estudos que já se fez sobre o rádio no Brasil, nota-se que foram ali expostos e discutidos todos os problemas de rádio e da televisão. Apresentando 18 pesquisas de opinião em diferentes cidades do Brasil estão ali reunidos os hábitos e as preferências do ouvinte brasileiro. Os programas, sumidos os hábitos e as preferências do ouvinte brasileiro surgem através das pesquisas do público dessas dezesseis cidades. Vem depois as opiniões dos homens que 'fazem o rádio', começando por uma interessante entrevista com Paulo Roberto, um dos mais destacados produtores de rádio do Brasil, segundo-se uma reportagem com Renato Murce ('... mais de 4.000 programas de rádio escritos') outra com Sangirardi Junior um artigo de Herrera Filho ('O Sombra') um estudo de Luiz Maranhão (diretor-artístico do Rádio Clube de Pernambuco), e as opiniões de Costa Lima (diretor-artístico das 'Emissoras Associadas' de São Paulo), Oduvaldo Viana (radio-autor e diretor de rádio-teatro da Tupi de São Paulo), Edson Leite e muitos outros indivíduos colocados nos postos-chave do rádio do Brasil.

Os problemas administrativos e comerciais do rádio estão bem definidos através dos conceitos expendidos pelo sr. Armando Calmon Costa, diretor da Rádio Nacional e pelo sr. Silvio Bhering, diretor comercial da Rádio Globo. A parte ligada à publicidade, de tão grande importância onde o rádio é financiado por ela, como entre nós, está bem estudada através de reportagens com os grandes anunciantes brasileiros, tais como Otacilio Mendes de Freitas, do Laboratório Oliveira Junior, Lindenberg Cesar, do Laboratório Phymatossan, Carlos Brandão, da Camisaria Progresso, Luiz Rebelo Nunes, da Casa Nunes, Alceu N. Fonseca, representante de emissoras do interior, Nestor de Macedo, também diretor de uma grande rede de emissoras do interior. Há entrevistas, artigos, reportagens, notas, comentários referentes ao rádio desde Belem do Pará, a Pelotas, no Rio Grande do Sul. Uma lista completa das emissoras brasileiras de radiodifusão, seguida de uma estimativa baseada em estatísticas do número de receptores existentes no Brasil completam esse trabalho, indispensável a todos que se interessam pelos aspectos artístico, econômico, publicitário e cultural do rádio."

NOTICARIO

Domingo próximo, o grande e querido artista pernambucano Manuel Durães vai apresentar uma radiofonização do livro "Vida em tormento", de Raul Godol Costa e que, na Rádio São Paulo, recentemente, serviu de base para um magnífico e emocionante programa.

Grande Otelo já está em São Paulo, contratado pela Feira Folclórica da Água Branca. Dificilmente atuará

em nossas emissoras, não obstante falar-se que duas estão interessadas no seu concurso.

Deo, o popular intérprete popular, estará hoje, às 21 horas, num programa carnavalesco da Rádio Tupi.

Sabado próximo a Tupi vai iniciar, praticamente, o seu concurso para a escolha da Rainha do Carnaval de 1949 de São Paulo, com a contagem dos primeiros votos.

MUSICA

GEORGE BOULANGER, NO MUNICIPAL. Pela primeira vez a plateia paulistana terá oportunidade de ouvir o celebre violonista George Boulanger, que realizará dois recitais no Teatro Municipal, nos dias 10 e 15.

George Boulanger, que excentra melodias que tanto encantaram as plateias da Europa, tem uma arte própria, sendo con-



O violonista George Boulanger que realizará dois recitais, nos dias 10 e 15, no Municipal.

siderado o artista mais perfeito no seu gênero. Nasceu em Tula, na Rússia, em 18 de abril de 1883. Estudou no Conservatório de Dresden e na Universidade de Leningrado. Foi casado com a doutora Eleanor, pianista e jornalista, e tem duas filhas, Georgette e Nora, esta, pianista, atuando em Berlim. Há vinte e cinco anos possui um violino Amati, avaliado em muitos milhares. As mãos de George Boulanger estão asseguradas em 250.000 dólares.

Nos programas que apresentará nesta capital, excentará, principalmente, obras de sua autoria.

Os ingressos para o recital de estreia já estão à venda na bilheteria do Teatro Municipal.

SOCIEDADE DE "AMIGOS DA OPERA" — A Sociedade Amigos da Ópera fará, no dia 31, às 21 horas, no Auditório Ceciliano de Campos, um recital de canto em que tomarão parte os vencedores do concurso organizado pela S. A. O. Os cantores são os seguintes: — Vilma Fracalossi, soprano; Aquilino Godinho, baixo; Mario Vignoli, tenor; Wenceslau Laurinavicius, barítono.

Os acompanhamentos estarão a cargo do maestro Frederico Schädler.

TELA SÃO JOÃO — Da atriz, Zélia São João, aplaudida pianista paulista, que está em Paris em gozo de um prêmio que lhe foi concedido por recebermos um atencioso cartão com votos de felicidade para o Ano Novo, finca-se muito nas penhas.

MOBILIZAÇÃO MUSICAL DA JUVENTUDE BRASILEIRA — Realiza-se amanhã, às 21 horas, no auditório "A Gazeta", um recital de canto e viola, com o concurso dos artistas — Lúcia Júlia Prudente de Moraes (soprano); Pires Dworkin (violinista); Irma Monteiro Dias (soprano lírico).

No programa constam obras de Handel, Mozart, Cláudio, Caccini, Verdi, Weber e outros.

A entrada é franca para os interessados.

CONCERTO BENEFICENTE — Sob os auspícios da União Brasileira de Combate a Tuberculose realiza-se dia 6, às 15 horas, no Teatro Municipal, um concerto beneficente em que tomarão parte as seguintes senhoras: — Lúcia Júlia Prudente de Moraes, Catieli Fernandes, de 11 anos de idade, e Doroti Petroni, de 15 anos. Do programa constam páginas de Mendelssohn, Chopin, Rachmaninoff, Liszt e outros.

Sociedades e Sindicatos

GRÊMIO DA FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO — Em reunião ultimamente realizada, foi eleita a seguinte diretoria para esta entidade: — presidente, Marcello Martins; vice-presidente, Joaquim Vierende Cordoro Perillo; secretário, Antonio Carlos Alves de Carvalho; — 2.º secretário, Romeu Solferini Neto; — tesoureiro, Elia Cunha; — 2.º tesoureiro, Pedro Miyoshi; — dir. cultural e artístico, Wilson Rodrigues de Moraes; — dir. social, Roger Zmekhol; — dir. esportivo, Juvenal Waage Jr.; — dir. de pro-

Foram lidos o relatório da diretoria, o balanço da tesouraria, o parecer do conselho fiscal e o certidão dos revisores encarregados do exame das contas, sendo esses documentos aprovados por unanimidade.

A seguir procedeu-se à eleição da diretoria e conselho fiscal para o triênio 1948-1951, tendo sido escolhidos os seguintes: — presidente, Antonio de Araújo Neves Junior; — vice-presidente, dr. José Azevedo; — 1.º secretário, dr. Abelardo Vergeiro Cesar; — tesoureiro, dr. Silvio Alves de Lameira; — conselheiros fiscais: — dr. Carlos Arruda, dr. Cláudio Vidigal, José Carlos de Macedo Soares, dr. Numa de Oliveira e dr. Roberto Moreira.

De acordo com os estatutos sociais, os eleitos foram considerados empossados no mesmo ato, encerrando-se, em seguida, a sessão.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão do Departamento de Urologia, com a seguinte ordem do dia: — 1.º — prof. Max de Barros Ehrhart — "Anatomia comparativa da localização testicular: — a) — animal com testículo intra-abdominal (testículo); — b) — animal com testículo extra-abdominal (translúcido e permanente); — c) — criptorquidia nos animais"; — dr. Joaquim Vieira Filho — "Tratamento cirúrgico da criptorquidia: — a) — indicações; — b) — técnicas; — c) — estatística pessoal";

CURSO CIENTIFICO — Realiza-se amanhã, às 19 horas, no Hospital das Clínicas e 4.ª sala do Curso Livre de leitura e interpretação de chapas radiográficas dos pulmões e dos mediastinos.

A sala constará do tema: — "Análise dos aspectos radiológicos na tuberculose pulmonar do adulto".

O curso é gratuito e pode ser frequentado por médicos e estudantes, pertencentes ou não ao corpo clínico do Hospital das Clínicas.

REUNIAO DE SOCIEDADES MEDICAS — Realizam-se hoje, às 20,30 horas, na sede da Sociedade de Medicina, à rua do Carmo, 54, uma reunião das Sociedades de Medicina e Cirurgia, de São Paulo, Regional de São Paulo da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia, com a seguinte ordem do dia: — dr. Orlando Pinto de Sousa — "Artroplastia coxo-femoral com interposição de medula de vitalino. Técnica operatória e resultados"; — dr. Irlino Lazzarini — "Análise da técnica de 'Pneumo-artrografia do joelho', Jacob Uria.

OS PAULISTAS E O CINEMA — "Luz de Bértão", o filme cujo lançamento está sendo preparado em São Paulo e em todo o Brasil, é o resultado dos esforços de um grupo de paulistas, entre os quais cabe destacar Walter Furter, Toni Infante, que foi o secretário de produção; Tito Mattini, que foi o colaborador artístico e posteriormente o diretor; Mario Ag-



ANN TODD, a estrela de J. Arthur Rank que se fez celebre com seu trabalho em "O Setimo Veu", aparece aqui com seu cônjuge de estimação, depois de arduos dias de filmagem da produção "Nevermore", de David Lean, em que aparecerá ao lado de Trevor Howard e Claude Rains.



ERROL FLYNN OLIVIA DE HAVILLAND BASIL RATHBONE CLAUDE RAINS



"ANGELINA, A DEPUTADA" — Estreou ontem, no cine Opera, o filme que conferiu a Anna Magnani a distinção de "melhor atriz", no festival de cinema em Veneza, de 1947. No elenco de "Angelina, a Deputada", estão também Rolando Bruni, Ave Ninchi, Agnese Dubini e Ernesto Almirante, sob a direção de Luigi Zampa.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — ANNA KARENINA — Vivien Leigh — Fox — Impr. 14 anos — Doc. 34 — As 13, 40, 15, 45, 17, 30, 19, 55 e 22 horas.

ART-PALACIO — O CISNE NEGRO — Tyrone Power — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Fox — Marcha da vida, 217 — As 1, 16, 18, 20 e 22 horas.

PANDEIRANTES — UM DIA NA VIDA — Amedeo Nazzari — Europa Sul America Filme — Impr. 14 anos — J. Tela, 153 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — ANGELINA A DEPUTADA — Anna Magnani — Lux Mar Filme — C. Jornal, 270 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A PECADORA — Ramon Armengod — Columbia — Imagem do Brasil, 99 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — ANGELINA A DEPUTADA — Anna Magnani — Lux Mar Filme — Brasil, em foco, 41 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — O CISNE NEGRO — Tyrone Power — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Fox — Dem. de Cultura Física — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — O CISNE NEGRO — Tyrone Power — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Fox — F. Jornal, 8x14 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

SABARA — ANGELINA A DEPUTADA — Anna Magnani — Lux Mar Filme — 25 de Dezembro — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARATODOS — DICK TRACY CONTRA O MONSTRO — Impr. 14 anos — RKO — Cresce uma Capital do Carvão — Nacional — As 14, 20, 16, 18, 19, 50 e 21, 55 horas.

ALHAMBRA — FESTA BRAVA — Esther Williams — Tecnicolor — CIENTISTA DA FUZARCA — Marcha da Vida, 216 — Desde 14, 15 horas.

S. BENTO — AMA SECA POR ACASO — Clifton Webb — Fox — C. J. Inf. 132 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — INVERNO D'ALMA — Najter Pidgeon — ALÉM DO HORIZONTE AZUL — Doroty Lamour — Not. Semana, 49x1 — As 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — ROMEO E JULIETA — Cantinflas — RKO — At. Campos, 30 — As 18, 45 e 21, 15 horas.

ODEON — Sala Azul — O MILAGRE DOS SINOS — Alda Valli — HOMEM SEM PATRIA — Impr. 14 anos — J. Tela, 153 — As 18, 15 horas.

PARAMOUNT — BANDIDO APAIXONADO — Dan Duryea — HO-MEM SEM PATRIA — Impr. 14 anos — C. Jornal, 257. As 19 hs.

CRUZEIRO — MURO DE TREVAS — Robert Taylor — Impr. 14 anos — MASCARA DE SANGUE — At. Campos, 29 — As 13, 40 e 18, 40 horas.

CAPITOLIO — TARZAN E AS SEREIAS — Johnny Weissmuller — SUPLICIO ETERNO — Not. Semana, 48x52 — As 19 horas.

PAULISTA — A PEROLA — Pedro Armendariz — AMOR E NOBREZA — Imperio Argentino — Fern. de P. Frut. e Ind. — As 19 horas.

BRASIL — CORAGEM DE LASSIE — Elizabeth Taylor — Tecnicolor — A VOLTA DOS VIGILANTES — Not. Semana, 58x50 — As 19 horas.

ROIAL — BECO DAS ALMAS PERDIDAS — Tyrone Power — Impr. 14 anos — OS SINOS DE ROSARITA — Flag. do Brasil, 26 — As 19 horas.

S. PAULO — A PEROLA — Pedro Armendariz — CHARLIE CHAN NO MEXICO — Impr. 10 anos — Conv. e Est. Balmearia — Nacional — As 13, 50 e 19 horas.

PIRATININGA — FALTA ALGUEM NO MANICOMIO — Oscarito — Modesto de Sousa — UCB — A SOMBRA DA LEI — As 13, 50 e 19 horas.

UNIVERSO — BANDIDO APAIXONADO — Dan Duryea — LABIRINTO DO CRIME — Impr. 14 anos — C. Jornal, 269 — As 13, 50 e 19 horas.

BABILONIA — MURO DE TREVAS — Robert Taylor — Impr. 14 anos — A VOLTA DOS VIGILANTES — Comb. das abelhas — Nacional — As 13, 45 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — ROMEO E JULIETA — Cantinflas — RKO. — Not. Semana, 48x51 — As 18, 45 e 21, 15 horas.

OLIMPIA — BANDIDO APAIXONADO — Dan Duryea — LABIRINTO DO CRIME — Impr. 14 anos — C. Jornal, 269 — As 19 horas.

LUX — TAÇA DA AMARGURA — James Mason — Impr. 18 anos — CASTELO SINISTRO — Como nasce uma abelha rainha — Nacional — As 19 horas.

COLONIAL — FIM DO RIO — Sabu — Bibi Ferreira — PALHAÇOS — Ass. Social vence dificuldades — Nacional — As 19 horas.

S. PEDRO — FATALIDADE — Ronald Colman — Impr. 14 anos — CHARLIE CHAN NO MEXICO — Campanha contra a sífilis — Nacional — As 19 horas.

CAMBUCI — DO LODO BROTOU UMA FLOR — Robert Montgomery — Impr. 14 anos — AI VAI MEU CORAÇÃO — Visita do dr. Ademar de Barros a Baur — Nacional — As 19 horas.

S. CAETANO — A LUZ E PARA TODOS — Gregory Pock — DON JUAN — Impr. 14 anos — Supl. Esportivo, 1. As 13, 40 e 18, 45 hs.

STO. ANTONIO — FATALIDADE — Ronald Colman — Impr. 14 anos — CAVALHEIRO DESTEMIDO — Impr. 10 anos — C. Jornal, 261 — As 19 horas.

RECREIO — DO LODO BROTOU UMA FLOR — Robert Montgomery — Impr. 14 anos — ANTE ELE TODA ROMA TREMIA — Not. Semana, 48x47 — As 18, 30 horas.

METRO — UMA NOITE NA OPERA — Irmãos Marx e Allan Jones — Compl. nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO HOJE AS 12.14.16.18.20.22 HS

Em 3a Semana a mais notavel Comedia até hoje vista!

OS IRMÃOS MARX

GROUCHO CHICO HARPO

Allan Jones Kitty Carlisle

UMA NOITE NA OPERA

A NIGHT AT THE OPERA

PARA OS GAROTOS

DOMINGO. SESSÃO MATINAL AS 10 HORAS

A PEDIDOS-OS IRMÃOS MARX EM "UMA NOITE NA OPERA" MAIS UM DESENHO.

dow Junior, que construiu e aparelhou de gravação aqui mesmo em São Paulo. "Luz de Bértão" apresentado a um grupo de técnicos, revela as características de um trabalho em que se uniu a facilidade de uma das melhores jóias vistas em nosso cinema.

Portuguesa de Desportos e Fluminense sabado à tarde no Torneio Relampago

O quadro rubro-verde, na hipótese de jogar normalmente será o provável vencedor — Varias

No próximo sabado será efetuada, no Pacaembu, mais uma rodada do Torneio Relampago. Os protagonistas da luta da nova etapa do interessante torneio são as turmas da Portuguesa de Desportos e do Fluminense.

A equipe do Fluminense, embora tenha derrotado o Corinthians, na 5.ª rodada do sugestivo certame, não oferece base segura para prognósticos otimistas. O "onze" guianabino acusou varias falhas naquele confronto. Todavia, como o tecnico Ondino Vieira, treinador do gremio das Laranjeiras, vem preparando a apresentação do destacado conjunto carioca, para o certame que se avizinha, com valores do quadro de aspirantes, pode até ser considerado satisfatório o trabalho proporcionado pelos seus pupilos. O triangulo final do super-campeonato carioca, na temporada oficial de 49, será integrado por jogadores que até principios de 48 defendiam a turma de reservas. Vejamos, por exemplo, o zagueiro direito Pindaro, elemento que Ondino Vieira vem burlando com esmero como autentica promessa para o tricolor carioca. Helvio e Castilho, zagueiro esquerdo e arqueiro, respectivamente, são valores que, no inicio da temporada de 48, atuavam na turma de suplentes, não se falando em Emilio e 100, que muito embora não tenham saído dos quadros secundarios do clube, foram descobertos pelo "olho clinico" de Ondino Vieira em clubes modestos do interior fluminense. Não é só. As reservas que vem sendo formadas pelo renomado "coach" uruguaio são simplesmente magnificas. Para que se tenha uma ideia nitida do trabalho eficiente que Ondino Vieira vem realizando no Fluminense basta saber que o selecionado juvenil carioca, que levantou recentemente o campeonato brasileiro de sua categoria ao derrotar a representação paulista, integrada por varios valores que já defenderam, por mais de uma vez, conjuntos titulares da 1.ª divisão da F.P.F., tais como Fecina, do São Paulo, Zé Carlos, do Nacional e Fegundo, do Juventus, era constituída de 9 jogadores do Fluminense. Apenas o meia Vasco e o arqueiro Carlos Roberto pertencem ao Vasco da Gama. Portanto, temos que acreditar nas possibilidades futuras do tricolor das Laranjeiras. É verdade que

a sua equipe atual não vem apresentando rendimento apreciável. Contudo, ninguém pode dizer que os comandados de Simões venham decepcionando. Lutam com entusiasmo, decisão e, orientados com eficiencia pelo seu tecnico, reúnem grandes possibilidades para, num futuro muito proximo, surgirem como uma das forças mais positivas do futebol nacional, sem grandes despesas para o clube; e isso porque quase todos os seus valores saíram das suas equipes secundarias.

CAMPANHA DOS CONTENDORES NO TORNEIO

C Fluminense resolveu até agora dois compromissos no Relampago. No primeiro foi derrotado pelo São Paulo e, como devem estar lembrados os aficionados, a vitória do campeão paulista, naquela contenda, não convenceu. Os litigantes jogaram com insegurança. Um empate teria sido o resultado mais justo daquele encontro. Na segunda peleja, efetuada anteontem, derrotou o Corinthians por 2 a 1 e mais uma vez não se exibiu com a desenvoltura revelada em outras temporadas.

A "SEVERA"

Quando a Portuguesa de Desportos, vem sendo perseguida por uma falta incrível. No prelo de estréia, os "lusos" enfrentaram os sampaulinos e perderam por 3 a 1. Quem se recorda, no entanto, daquele prelo, deve saber que a "Severa" esteve numa noite infeliz. A peleja estava empadada por 1 tento, com ações equilibradas dos contendores. Quando faltavam poucos minutos para o termino da luta, o tricolor marcou dois tentos "relampagos", alterando completamente o panorama da partida.

O segundo embate, contra o Corinthians, caracterizou-se por nova atuação infeliz dos "lusos" e terminou com mais uma derrota. Na terceira rodada, o conjunto rubro-verde conseguiu o primeiro triunfo do certame. Derrotou a representação do Palmeiras.

Para o compromisso de sabado, na sétima rodada, os "lusos" vem se preparando convenientemente e confiam plenamente em reabilitar-se dos ultimos insucessos, para o que pretendem conquistar expressiva vitória sobre os guianabinos.



Na pista do Pinheiros a competição atletica desta semana

SERÁ INICIADA A PREPARAÇÃO DOS MILITANTES DO ESPORTE-BASE PAULISTA — AGUARDADA A APRESENTAÇÃO DOS PRINCIPAIS TITULARES — O PROGRAMA ORGANIZADO PARA AS TARDES DE SABADO E DOMINGO — OUTROS INFORMES

A Federação Paulista de Atletismo, seguindo noticiamos, deliberou realizar nas tardes de sabado e domingo a primeira reunião dos militantes que integram as fileiras dos clubes bandeirantes, marcando com esse empreendimento a primeira etapa que pretende desenvolver em prol do preparo para os proximos compromissos do esporte-base de nossa terra.

Como medida preliminar de alto valor, a entidade maxima do atletismo vem efetuando por intermedio do seu Departamento Médico as inspeções de saúde, tendo já comparecido aqúelle órgão a maioria dos militantes. Indiscutivelmente, a providencia adotada constitui o alicerce do exito da campanha que se pretende empreender e cujo desenvolvimento obedecerá aos planos elaborados com particular cuidado pelos mentores da nobilitante modalidade.

O problema dietético, segundo apurou a reportagem do "Correio Paulistano", constitui um dos pontos altos do programa organizado para a preparação dos atletas paulistas. Todos os detalhes serão cuidadosamente examinados em devido tempo, permitindo assim a marcha progressiva da fase preparatoria que deverá se prolongar até meados de abril, quando então se conhecerá a constituição da equipe brasileira que irá competir na pista de Lima.

A representação anunciada para esta semana, sem dúvida, é de grande importancia. Somente depois do torneio marcado para as tardes de sabado e domingo será possível fazer considerações sobre as providencias impostas pelas circunstancias, isto porque desconhecemos a situação da maioria dos titulares, eis que já nos

distanciamos consideravelmente do ultimo periodo da temporada oficial de 1948, após uma ligeira paralisação

das atividades no decorrer das férias esportivas.

O nível tecnico da competição des-

ta semana, a despeito das condições de alguns especialistas, certamente não corresponderá, entretanto constituirá a base para os primeiros estudos da parte do órgão competente da Federação Paulista de Atletismo, orientando assim as diretrizes a serem adotadas tanto na preparação para o certame maximo nacional, como para a seleção da equipe brasileira que concorrerá ao Campeonato Sul-Americano a ser efetuado no Peru.

O certame preparatorio desta semana será efetuado na pista do E. C. Pinheiros, no Jardim Europa, nas tardes de sabado e domingo, tendo o Departamento Técnico da F. P. A. organizado um programa sugestivo.

O HORARIO DAS PROVAS

O programa, desdobrado em duas etapas, terá a sua execução subordinada ao seguinte horario:

Sabado

As 15.00 horas — 400 metros com barreiras (final por tempo); salto em altura e arremesso do martelo.

As 15.15 — 100 metros rasos — semifinais e decato.

As 15.30 horas — 1.500 metros rasos; arremesso do peso — homens e arremesso do peso — moças.

As 15.45 horas — 100 metros rasos — moças (final por tempo); salto em extensão.

As 16.00 — 40 metros rasos (final por tempo) e do decato.

As 16.15 horas — 100 metros rasos — final; salto em altura — moças.

As 16.45 horas — 5.000 metros rasos.

As 17.00 horas — Revezamento 4x100 metros — homens.

As 17.15 horas — Revezamento 4x100 metros — moças.

Domingo

As 15.00 horas — 110 metros com barreiras (final por tempo); salto tri-

police; arremesso do disco — homens e arremesso do disco — moças.

As 15.15 horas — 80 metros com barreiras — moças (final por tempo).

As 15.30 horas — 200 metros rasos — homens (final por tempo).

As 15.45 horas — 800 metros rasos — final e salto em extensão — moças.

As 16.00 horas — Revezamento 4x100 metros — homens; salto com vara; arremesso do dardo — homens e arremesso do dardo — moças.

As 16.15 horas — 3.000 metros rasos — final.

As 16.30 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16.45 horas — 1.500 metros rasos — decato.

As 16

GARBOSA BRULEUR VAI JOGAR UMA CARTADA DIFÍCIL

nos dois mil metros do Grande Premio "25 de Janeiro"

EMBORA COM AS HONRAS DE FAVORITA, A FILHA DE TINTORETTO VAI SALDAR UM COMPROMISSO DOS MAIS RIGOROSOS DE TODA A SUA CAMPANHA — OS PRIMEIROS FAVORITOS PARA AS CARREIRAS DA SEMANA — MONTARIAS PARA A GRANDE PROVA — NUMERO NAS CABEÇADAS, NA GAVEA

A cidade está presa de um entusiasmo pouco comum. A disputa do Grande Premio "25 de Janeiro", que lembra a fundação da metrópole paulista, já se tornou palestra obrigatória nas rodas esportivas e sociais da cidade.

A grande carreira de domingo porá à prova, mais uma vez, o valor de Garbosa Bruleur, que tentará o "dobré" na temporada passada. A filha de Tintoretto terá, no entanto, uma cartada difícil para jogar. As adversárias são credenciadas — uma, invicta, Pobre Nena; outra, estrelante, Lana Turner, mas credenciada em pista paranaense; outra ainda, Kathleen Lavina, grande "gramática"; outras mais, Doll, Herencia e Rigueirosa, expoentes do neipe da geração dos "3 anos"; e ainda Hulha e Chala, corredores de recursos.

Garbosa Bruleur é a favorita do mundo apostador. Mas o seu favoritismo está longe de ser proibitivo. É uma preferência que não relega as adversárias a um plano de inferioridade e, sem dúvida, mais por admiração do público às soberbas qualidades da "loirinha" do que propriamente por negar credências às demais deputadas. Hulha e Rigueirosa são as forças secundárias da importante competição, ainda no entender da "catedra". Lana Turner surge na prova como uma incógnita. Nem mesmo um privado que pudesse dizer das suas possibilidades produziu a estrelante. Pobre Nena é outra que está sendo elidida como incógnita. Embora invicta, não se tem ainda um juízo perfeito das suas reais possibilidades.

As demais concorrentes estão situadas, pelo menos por enquanto, num igual plano de preferência.

A grande carreira de domingo levará por certo à Cidade Jardim um público considerável.



Garbosa Bruleur, que sairá à pista, domingo, para tentar o "dobré" no G. P. "25 de Janeiro". A "loirinha" disputará a grande carreira com exércitos apenas suaves, mas com as honras de favorita.

Garbosa Bruleur, Juçapé e Argila o trio preferido da «catedra»

AS PRIMEIRAS COTAÇÕES PARA A DOMINGUEIRA PAULISTA

Encontrarão os leitores, a seguir, as primeiras cotações para as corridas de domingo, à tarde, no hipódromo do Jockey Club de São Paulo:

1.0 PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.

	Kls. Cts.
1 Araken	58 25
(2) Fiscal	58 20
(3) Índio Filho	58 20
4 Guarauna	58 30
5 Onino	58 30
6 Triângulo	58 40
7 Vinho Bom	58 50
8 Fleugma	58 30

2.0 PAREO — As 14 horas — Cr\$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — 1.200 metros.

	Kls. Cts.
1 Jaboty	55 25
2 Juçapé	55 30
3 Juçapé	55 18
4 Lundum	55 40
5 Salgueiro	55 40

3.0 PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

	Kls. Cts.
1 Lysandro	58 30
2 Branca de Neve	56 40
3 Couzinet	56 30
4 Ginger	56 18
5 Caviar	54 20
6 Gume	54 20
7 Hebreu	54 25

4.0 PAREO — As 15 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.500 metros.

	Kls. Cts.
1 Idolo	55 20
2 Jaborandy	55 25
3 Louping	55 25
4 Artúlio	53 40
5 Harpia	53 30

5.0 PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.400 metros.

	Kls. Cts.
1 Amir	56 30
2 Caboclinho	56 30
3 Cezarino	56 25
4 Escarcão	56 50
5 Portugal	56 30
6 Rio Tua	56 30
7 Belga	54 40
(8) Damborazinha	54 22
(9) Iucatan	54 30
(10) Dioneia	54 30
(11) Groselha	54 30
(12) Helelope	54 60

6.0 PAREO — As 16.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.000 metros.

	Kls. Cts.
(1) Ballarino	58 25
(2) Pirata	58 25
(3) Camerino	58 22
(4) Fiacre	58 30
(5) Ambicion	54 20
(6) Argila	54 18

Tatá convidado a se retirar do Hipódromo da Gavea

RIO, 25 ("Correio") — Compareceu às corridas de domingo, na Tribuna Especial, o sr. Otacilio Campos, mais conhecido por "Tatá", a quem se atribui os golpes de "exertos" que tanto têm prejudicado os "book-makers" e favorecidos as apostas.

Formou-se logo em torno do popular "apostador" um movimento de curiosidade, mas, antes mesmo do 2.º pareo, foi esse turfiista convidado a se retirar do hipódromo, pela Comissão de Corridas, tendo o sr. Carlos Novis ponderado que a sua presença, sendo algo de noivo, poderia dar margem a conjecturas malevolas.

GABINO E RIGONI VÊM AÍ

RIO, 26 ("Correio") — Deverão seguir amanhã, possivelmente por via aérea, com destino a São Paulo, o treinador Gabino Rodrigues e o jockey Luiz Rigoni, que vão cuidar do treinamento da valente Garbosa Bruleur, inscrita no Grande Premio "25 de Janeiro", de domingo, em Cidade Jardim.

Rigoni, embora suscitado pela Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, poderá dirigir a "loirinha", pois já havia para tanto assinado contrato.

CARTAS DE PROPRIETARIOS CASSADAS PELO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

RIO, 26 (Correio) — A diretoria do Jockey Club Brasileiro, baseada na resolução de contar e pesar a idoneidade moral e financeira dos proprietários, não autorizou a reforma

de varias matriculas de proprietarios do nosso turf.

Ao que se sabe, foram recusadas varias inscrições para os programas da semana de parceiros de

propriedade de coudelarias que não obtiveram reforma do registro.

Podemos adiantar, ainda, que não ficarão as medidas de saneamento do nosso turf. Agirão os

mentores da Sociedade com o maximo rigor na admissão de socios esportivos e no acesso de convidados à Tribuna Social do hipódromo.

TRABALHOS NA GAVEA

RIO, 26 ("Correio") — Na manhã de ontem, foram notados os seguintes exercícios, na pista da Gavea:

MARIPOSA (Macedo) — 1.000 em .. 88 3/5 facil;

INICIAL (J. Costa) — 1.200 em 80 .. suave;

DIOLAN (P. Coelho) — 1.500 em ... 102 2/5 suave;

ISTAR (Mesquita) — 1.200 em 79 1/5;

INFERIOR (O. Fernandes) — 1.000 em 64 1/2;

DABA (Macedo) — 1.300 em 88 2/5 mal;

BRIOSO (Aielo) — 1.400 em 90;

DANTON (Mesquita) — 1.600 em .. 102 4/5;

DIAMANT (Coelho) — 1.400 em 95, suave;

JEQUITIAIA (J. Araújo) — 1.300 em 88 2/5;

ITAMONTE (Adair) — 1.300 em .. 88 3/5 facil;

DULIFE (Jorge) — 1.400 em 92 1/5 facil.

ADVERTIDO LEGUISAMO por tentar atenuar a falta de G. Perez

Informam os jornais de Montevideo, que a Comissão de Corridas de Maronas aplicou, em sua ultima reunião, uma severa penalidade ao

Joquei Gualberto Perez e ainda advertido Irineo Leguisamo por tentar atenuar a falta do seu colega.

Segundo esses mesmos jornais, Perez, durante o desenrolar da terceira carreira do ultimo domingo, prejudicou varias vezes a Legui, que montava a equa La Salada, porém sem poder impedir que ela chegasse em primeiro ao vencedor.

Perez foi suspenso por quatro meses.

ESTREANTES DA SEMANA, NA GAVEA

SEIS "DEBUTANTES" NAS PROXIMAS CORRIDAS NO HIPODROMO BRASILEIRO

RIO, 26 (Correio) — Anotados nos programas das corridas da semana, na Gavea, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

IGASSABA — Feminino, alazão, 4 anos, São Paulo, por Formastierus e Albarde, de criação do sr. Candido G. de Paula Machado e propriedade do Stud Lineu de Paula Machado.

Tratador — Ernani de Freitas.

VEGADA — Feminino, castanho, Estado do Rio, 3 anos, por Valedictory e Gateda, criação do sr. Osvaldo Aramim e propriedade de Rubens Antunes Maciel.

Tratador — Levy Ferreira.

CHACOVIA — Feminino, alazão, Rio Grande do Sul, 3 anos, por Crater em Carmela, criação do sr. Gaspar Carvalho e propriedade do Stud Uruguai.

Tratador — Cirilo de Sousa.

SUIT — Feminino, alazão, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Sandwich e Ideal Alente, criação do sr. Osvaldo Kroeff e propriedade do sr. Paulo Rosen.

Tratador — Alvaro Rosa.

Three Rigns venceu o "Royal Palm"

Informes telegraficos procedentes de Miami, U. S. A., nos contam que o "Royal Palm Handicap", ali disputado domingo ultimo, foi vencido por Three Rigns, que deixou longe Firts Nigher e Faulfiers, fechando a raia o cavalo argentino Marchons II.

Lurline B venceu o "Handicap Santa Margarida"

Noticias telegraficas procedentes de Arcadia, U. S. A., nos dão conta de que o cavalo Lurline B venceu o "Handicap Santa Margarida", levantando o premio de 50.000 dolares e retendo, em nossa moeda, cerca de Cr\$ 1.240,00.

CHEGARAM AFINAL

RIO, 26 ("Correio") — Chegaram ontem, afinal, os animais Vulcão, Ponteiro, Hanibal, Apoti, Astauba e Jeira, que estiveram retidos em Barra do Piraí por três dias, em virtude da interrupção do tráfego da Central com a queda de barreira em Paulo de Frontin.

Premio anual aos veterinarios

RIO, 26 ("Correio") — Em assembleia geral, o Jockey Club Brasileiro instituiu os premios "Linet de Paula Machado", destinados aos dois melhores trabalhos originaes, versando sobre medicina veterinaria e zootecnia, no que tange os equinos de puro sangue, especialmente o puro sangue de corridas.

O regulamento do concurso foi elaborado por uma comissão formada pelos srs. gen. Silva Rocha, Paulo Parreiras Horta e Julio Xavier da Silva Moura.

Venutar ganhou a classica prova de trote francesa

Informes telegraficos procedentes de Paris nos dão conta de que o cavalo Venutar, de propriedade do esportista francês, Jorge Goussau, ganhou domingo o "Prix d'Amérique", prova classica de trote, disputada no Hipódromo de Vincennes, derrotando por meia cabeça o favorito Mighty Ned.

O tempo de Venutar para os 2.600 metros foi de 3 minutos e 40 segundos, sendo a dotação de três milhões de francos.

VOADORA II E AGUASSAHY, AS GRANDES FAVORITAS DA SABATINA

CONHECIDAS AS PRIMEIRAS COTAÇÕES PARA AS CORRIDAS DE SABADO, À TARDE, EM CIDADE JARDIM

A "catedra" já iniciou a indicação de suas preferências para as corridas da semana, em Cidade Jardim.

Abaixo encontrarão os leitores as primeiras cotações para as corridas de sábado, em Cidade Jardim:

1.0 PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

	Kls. Cts.
1 Leon	58 30
2 Voadora II	56 18
3 Norma	52 25
4 Rigmach	50 22
5 Helice	48 40

2.0 PAREO — As 15 horas — Cr\$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.750,00 — 1.200 metros.

	Kls. Cts.
1 Bugnon	55 30
2 Cleveland	55 35
3 Florelia	55 20
4 Helmy	55 22
5 Helvita	55 30

3.0 PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.500,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

	Kls. Cts.
1 Guayassu	58 30
2 Macaço	58 25
3 Trinta e Três	58 50
4 Tucuman	56 30
5 Clilha	54 25
6 Hamantio	48 50
7 Outono	48 60

4.0 PAREO — As 16.10 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.800 metros.

	Quilos
1 Ampero	55 30
2 Darik	55 35
3 Kacy	55 22
4 Libelo	55 25
5 Minespolla	55 20

5.0 PAREO — As 16.50 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.000 metros.

	Kls. Cts.
1 Aguassahy	56 18
2 Dona Boa	56 25
3 Dona China	56 40
4 Dryade	56 30
5 Jubilosa	56 30
6 Ica	56 25

6.0 PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.

	Kls. Cts.
1 Cabotino	58 25
2 Maracatu	56 30
3 Barbasul	54 40
4 Boricano	54 30

CINCO PAREOS, DOMINGO, EM CAMPINAS POBRE DE ATRATIVOS O PROGRAMA ONTEM ORGANIZADO

CAMPINAS, 25 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas não logrou um bom numero de inscrições, como se esperava. E não pode, então, organizar mais do que um interessante programa de cinco provas para a tarde turfiista de domingo, no Bonfim.

E' o seguinte esse conjunto:

1.0 PAREO — As 14 horas — 800 metros — Cr\$ 2.500,00 — Mestíços.

	Quilos
1 Jupia	57
2 Guarachá	53
3 Malandro Mau	53

2.0 PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 4.000,00 — Nacionais.

	Quilos
1 Bambi	55
2 Tetrarcha	54
3 Vila Rica	52

3.0 PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 4.000,00 — Nacionais sem vitória.

	Quilos
1 Escoteira	53
2 Baturite	56
3 Ithaca	48

4.0 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 4.000,00 — Nacionais.

	Quilos
1 Baturite	56
2 Ithaca	48
3 Facada	48

5.0 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 4.000,00 — Nacionais.

	Quilos
1 Baturite	56
2 Ithaca	48
3 Facada	48

HIPODROMO DE BARRETOS

SEIS PAREOS NO PROGRAMA DE DOMINGO

BARRETOS, 26 ("Correio") — O Jockey Club de Barretos fará realizar domingo a 4.ª reunião turfiista da presente temporada, em seu hipódromo, tendo já elaborado o seguinte programa de seis pareos:

1.0 PAREO — 600 metros — Cr\$ 800,00 — Mestíços.

	Quilos
1 Gandulo, B. Garcia	59
2 Diplomata, W. Coelho	53
3 Maragato, G. Maldana	53

2.0 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 1.500,00 — Animais de qualquer pais.

	Quilos
1 Aeronca, M. B. Alcantara	48
2 Sorriso, M. B. Alcantara	52
3 Javó, J. Santos	52

3.0 PAREO — 600 metros — Cr\$ 1.000,00 — Mestíços.

	Quilos
1 Santarém, M. Cavalheiro	58
2 Luctador, B. Garcia	52
3 Carlosa, M. B. Alcantara	59

4.0 PAREO — 800 metros — Cr\$ 1.200,00 — Mestíços.

	Quilos
1 Cachopa, X.X.	53
2 Tarzan, B. D. Figueiredo	60
3 Presente, M. Cavalheiro	58

5.0 PAREO — 600 metros — Cr\$ 1.000,00 — Mestíços.

	Quilos
1 Jabaquara, G. Maldana	55
2 Foguete, X.X.	53
3 Jotabá, X.X.	53

6.0 PAREO — 600 metros — Cr\$ 1.500,00 — Mestíços.

	Quilos
1 Indô, B. D. Figueiredo	57
2 Veadó, B. Garcia	53
3 Dora de Lisco, W. Coelho	52

7.0 PAREO — 600 metros — Cr\$ 1.500,00 — Mestíços.

	Quilos
1 Jotabá, X.X.	53
2 Trampolim, M. Lopes	57
3 Loina, X.X.	57

8.0 PAREO — 600 metros — Cr\$ 1.500,00 — Mestíços.

	Quilos
1 Indô, B. D. Figueiredo	57
2 Veadó, B. Garcia	53
3 Dora de Lisco, W. Coelho	52

9.0 PAREO — 600 metros — Cr\$ 1.500,00 — Mestíços.

	Quilos
1 Jotabá, X.X.	53
2 Trampolim, M. Lopes	57
3 Loina, X.X.	57

10.0 PAREO — 600 metros — Cr\$ 1.500,00 — Mestíços.

	Quilos
1 Jotabá, X.X.	53
2 Trampolim, M. Lopes	57
3 Loina, X.X.	57

##

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO
DA AMÉRICA DO SUL

AMORTIZAÇÃO DE JANEIRO

Realiza-se dia 31 de Janeiro, segunda-feira, às 16 horas, no Rio de Janeiro, o sorteio de amortização de títulos de Capitalização, relativo ao mês de Janeiro, a ele concorrendo todos os títulos em vigor na sede social nessa data.

OS TÍTULOS EM ATRASO PODERÃO SER REABILITADOS ATÉ AS 16 (DEZESSEIS) HORAS daquele dia, segunda-feira, cessando a essa hora o recolhimento de mensalidades.

SEDE SOCIAL: RIO DE JANEIRO

SUCURSAL DE SÃO PAULO

ED. SULACAP - R. 15 DE NOV. MBRD - EQ. ANCHETA



Contra um combinado atezca, a peleja desta tarde do Vasco da Gama, no México

A representação vascaína contará com todos os seus titulares — Os mexicanos não acreditam na possibilidade de êxito do combinado — Vera Cruz, o próximo adversário dos vascaínos — Notas

A equipe do Vasco da Gama volta esta tarde a exibir-se, pela quinta vez, em gramados mexicanos, enfrentando um forte combinado formado por jogadores do Espanha e do Asturias.

O embate desta tarde não vem sendo aguardado pelos aficionados atezcas com o entusiasmo dos outros confrontos. A explicação, no entanto, do retraimento dos esportistas mexicanos, é muito fácil. Tendo derrotado os mais fortes conjuntos do futebol mexicano por contagens jamais imagináveis, o Vasco da Gama surge agora como invencível, na opinião da crônica esportiva daquele país amigo. Quer dizer que a renda desta tarde será bastante reduzida, pois os aficionados mexicanos, decepcionados com as últimas exhibições de seus gremios preferidos, não pretendem ser testemunhas de mais uma vitória, que surge como quase certa, dos cruzmaltinos.

CONFIANÇA EXCESSIVA

Os elogios que vem sendo feitos aos

integrantes do gremio da Cruz de Malta pelos cronistas mexicanos podem "até prejudicar" as próximas exhibições do "Almirante" na Cidade do México. Não fosse as providências que vem sendo tomadas pelo técnico Flavio Costa, orientando os jogadores para atuarem com decisão e marcarem o maior número de tentos a fim de elevar o nome do futebol brasileiro, e talvez a campanha atual do Vasco não tivesse o brilho que vem alcançando. Quando do último compromisso, com o Atlanta, a representação vascaína entrou em campo praticamente vitoriosa e isso porque não houve um jornal ou qualquer esportista mexicano que não apontasse os brasileiros como franco favoritos. Felizmente, os companheiros de Fraga não tomaram em consideração o otimismo dos locais; atiraram-se à luta com resolução e mereceram mais um brilhante feito para o futebol brasileiro. Que esta tarde, de novo, aconteça, são os nossos sinceros votos.

OS PUGILISTAS PORTENHOS RECLAMAM MELHOR REMUNERAÇÃO

SUGESTÕES DOS PROFISSIONAIS ÀS EMPRESAS QUE EXPLORAM A "NOBRE ARTE" NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 25 (U.P.) — Os pugilistas profissionais da Argentina, em assembleia geral extraordinária convocada pela Associação dos Boxeadores Profissionais, decidiram apresentar às várias empresas que exploram a "nobre arte" na Argentina, novas condições para o "trabalho". Entre outras coisas, os esmurrados profissionais pedem vinte e cinco por cento do "bordeaux" para os elementos que constituem as atrações dos

programas, e vinte por cento para os elementos que realizam as lutas preliminares nesses mesmos programas. Nos programas em que duas lutas constituam a principal atração, os boxeadores que nela intervierem receberão cinquenta por cento da renda, que será dividida entre os quatro participantes. Os profissionais que intervierem na semi-final de programas devem receber oitocentos pesos por luta de oito assaltos.

NO MUNDO DO VOLEIBOL

Em S. Paulo o 1.º campeonato sul-americano

Realiza-se hoje uma reunião do Conselho Deliberativo da Federação Paulista — Torneio Aberto Feminino

Conforme noticiou a imprensa, o primeiro certame máximo sul-americano de voleibol deveria ter sido realizado em fins do ano passado. Entretanto, em virtude de um pedido da entidade argentina, ficou assentado que o torneio em apreço se efetuasse no corrente ano. Ontem recebemos um comunicado oficial da Federação Paulista de Voleibol confirmando a notícia da realização, ainda neste semestre, do primeiro campeonato sul-americano de voleibol.

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Hoje, às 20.30 horas na sede da federação, haverá uma reunião extraordinária do Conselho Deliberativo da federação, para tratar dos seguintes assuntos:

a) — Decidir sobre recurso interposto pelo Tenis C. Paulista; b) — Idem, pelo Esporte Clube Piratininga; c) — Instaurar a diretoria da federação a reformar o código esportivo; d) — resolver sobre assuntos disciplinares; e) — outras.

TORNEIO ABERTO FEMININO

Amanhã, às 17 horas, na sede da federação, haverá reunião dos interessados do torneio aberto feminino, para serem assentadas as medidas para o início do mesmo.

O Uruguai e a Argentina

(Conclusão da 1.ª página).

surpresa geral. François perde terreno ficando atrás uns 100 metros, dando a impressão que iria abandonar a pista. Há forte emoção na assistência, contudo, ele prossegue em último lugar para ser eliminado na 24.ª volta, quando vem a se saber que o consagrado campeão havia furado um pneu.

Estamos na 30.ª volta e os participantes correm em grande velocidade num só bloco, mesmo assim, é o chileno Rojas o eliminado.

Os remanescentes lutam com ardor e galhardia e na 35.ª volta sobre o peruano Elencra.

Continuando a corrida, ao aproximarse da 42.ª volta, a última da eliminação, é eliminado o chileno Masana, ficando Cortone e Guerrero, argentinos, e De los Santos, uruguai, para decidirem a palma da vitória.

Em luta titânica, o oriental resiste ao denodo as investidas dos platinos, assim, os três valorosos adversários entram em violenta arrancada para a volta derradeira.

Os argentinos dão tudo para suplantarem o uruguai, porém De los Santos com fibra e energia empurra com eles na reta final e, em violento "esfôrço", suplanta-os por diferença mínima, classificando-se em 1.º lugar.

O público vibra de entusiasmo e invadindo a pista, carrega em triunfo o vencedor.

COLOCAÇÃO FINAL

A colocação final foi a seguinte: 1.º lugar — De los Santos, uruguai, marcando o tempo de 31' e 17"; 2.º — Clodomiro Cortone, argentino e 3.º, R. Guerrero, argentino.

RENTA

A renda apurada foi de 6.050 pesos, correspondente a 60.000 cruzeiros.

A EQUIPE URUGUAIA LEVANTOU O CAMPEONATO CONTINENTAL

MONTEVIDEO, 26 (U.P.) — A equipe uruguia levantou a noite passada o campeonato continental de ciclismo ao derrotar, na terceira etapa do certame, a equipe argentina, que se classificou em segundo lugar. Os chilenos colocaram-se em terceiro lugar, derrotando os peruanos, empregando o tempo de cinco minutos e vinte e nove segundos para os quatro mil metros.

Os uruguaios, vencedores dessa prova, marcaram o tempo de cinco minutos, quinze segundos e um décimo, enquanto os argentinos — segundos colocados — empregaram cinco minutos e dez segundos e seis décimos.

Na primeira série, a Argentina venceu o Chile por cinco minutos, vinte segundos e seis décimos. Na segunda série, o Brasil foi derrotado pelos peruanos que registraram o tempo de cinco minutos, trinta e um segundos e seis décimos. O tempo dos brasileiros na segunda série foi de cinco minutos e cinquenta segundos. A equipe vencedora estava integrada por Atilio François, De los Santos, Juan Armas e Mario Figueredo.

Período	Fech. ant.	Fech. hoje	Fech. Cr.
Janeiro	104,00	102,50	102,50
Fevereiro-junho	102,50	101,50	101,50
Julho-dezembro	104,50	104,00	104,00
Janeiro-junho de 1950	106,00	106,00	106,00

CONTRATO RIG — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Período	Fech. ant.	Fech. hoje	Fech. Cr.
Janeiro	65,00	65,00	65,00
Fevereiro-junho	65,00	65,00	65,00
Julho-dezembro	65,00	65,00	65,00

O Mercado de trabalho estável. BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS SANTOS, 26.

Período	Fech. ant.	Fech. hoje	Fech. Cr.
Janeiro	67,00	67,00	67,00
Março	68,00	68,00	68,00
Maio	68,00	68,00	68,00
Julho	68,00	68,00	68,00
Setembro	69,00	69,00	69,00
Dezembro	70,00	70,00	70,00

Vendas

Mercado

CONTRATO "C"

Período	Fech. ant.	Fech. hoje	Fech. Cr.
Janeiro	101,00	103,00	103,00
Março	100,00	100,00	100,00
Maio	101,50	102,20	102,20
Julho	103,00	103,30	103,30
Setembro	103,70	104,20	104,20
Dezembro	104,00	105,10	105,10

Vendas

Mercado

DISPONÍVEL

Período	Fech. ant.	Fech. hoje	Fech. Cr.
Tipo 4 mole	94,50	94,50	94,50
Tipo 4 duro	89,50	89,50	89,50
Tipo 5 sem descrição	62,00	62,00	62,00

Mercado

RENTIMENTOS FISCAIS

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 26.

Período	Fech. ant.	Fech. hoje	Fech. Cr.
Passagens	80,140	80,140	80,140
Diário	502,323	502,323	502,323
Diário 1.º de julho	4,178,819	4,178,819	4,178,819
Diário 2.º de julho	47,992	47,992	47,992

Entradas

Diário

Diário 1.º de julho

Diário 2.º de julho

Diário 3.º de julho

Diário 4.º de julho

Diário 5.º de julho

Diário 6.º de julho

Diário 7.º de julho

Diário 8.º de julho

Diário 9.º de julho

Diário 10.º de julho

Diário 11.º de julho

Diário 12.º de julho

Diário 13.º de julho

Diário 14.º de julho

Diário 15.º de julho

Diário 16.º de julho

Diário 17.º de julho

Diário 18.º de julho

Diário 19.º de julho

Diário 20.º de julho

Diário 21.º de julho

Diário 22.º de julho

Diário 23.º de julho

Diário 24.º de julho

Diário 25.º de julho

Diário 26.º de julho

Diário 27.º de julho

Diário 28.º de julho

Diário 29.º de julho

Diário 30.º de julho

CAFÉ

SANTOS

SANTOS, 26.

DISPONÍVEL — O Mercado de Disponível, ontem não apresentou alterações com relação aos dias anteriores, continuando bastante calmo e com os exportadores desinteressados em classificar, a não ser para amarrar que sirvam de complemento aos embarques mais urgentes.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e ficou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 94,50, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 89,50, para o tipo 4, Duro, e Cr\$ 62,00, para o tipo 5, de bebida Rito.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato C foi firme em ambos os preços, com um total de 3.500 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com alta de 1/4 e baixa parcial de 1/4 a 20 pontos, com vendas de 12.000 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 7/8 a 10 pontos e fechou com alta e baixa parcial de 1 ponto, com vendas de 3.000 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de ontem: Passaram 60.140 sacas, entraram 47.392 sacas, foram embarcadas 78.908 sacas e despachadas 18.732 sacas. Ficaram em estoque 2.156.426 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 24, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 19.301 sacas, somando, desde 1.º de mês, 477.165 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalho estável, ontem, mas pouco movimentado. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Período	Fech. ant.	Fech. hoje	Fech. Cr.
Janeiro	104,00	102,50	102,50
Fevereiro-junho	102,50	101,50	101,50
Julho-dezembro	104,50	104,00	104,00

Janeiro-junho de 1950

CONTRATO RIG — Os cafés sem

descrição de bebida e de tipo 5, em

média, fecharam, ontem, com as se-

guintes cotações:

Período	Fech. ant.	Fech. hoje	Fech. Cr.
Janeiro	65,00	65,00	65,00
Fevereiro-junho	65,00	65,00	65,00
Julho-dezembro	65,00	65,00	65,00

O Mercado de trabalho estável.

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS

SANTOS, 26.

Período	Fech. ant.	Fech. hoje	Fech. Cr.
Janeiro	67,00	67,00	67,00
Março	68,00	68,00	68,00
Maio	68,00	68,00	68,00
Julho	68,00	68,00	68,00
Setembro	69,00	69,00	69,00
Dezembro	70,00	70,00	70,00

Vendas

Mercado

CONTRATO "C"

Período	Fech. ant.	Fech. hoje	Fech. Cr.
Janeiro	101,00	103,00	103,00
Março	100,00	100,00	100,00
Maio	101,50	102,20	102,20
Julho	103,00	103,30	103,30
Setembro	103,70	104,20	104,20
Dezembro	104,00	105,10	105,10

Vendas

Mercado

DISPONÍVEL

Período	Fech. ant.	Fech. hoje	Fech. Cr.
Tipo 4 mole	94,50	94,50	94,50
Tipo 4 duro	89,50	89,50	89,50
Tipo 5 sem descrição	62,00	62,00	62,00

Mercado

RENTIMENTOS FISCAIS

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 26.

Período	Fech. ant.	Fech. hoje	Fech. Cr.
Passagens	80,140	80,140	80,140
Diário	502,323	502,323	502,323
Diário 1.º de julho	4,178,819	4,178,819	4,178,819
Diário 2.º de julho	47,992	47,992	47,992

Entradas

Diário

Diário 1.º de julho

Diário 2.º de julho

Diário 3.º de julho

Diário 4.º de julho

Diário 5.º de julho

Diário 6.º de julho

Diário 7.º de julho

Diário 8.º de julho

Diário 9.º de julho

Diário 10.º de julho

Diário 11.º de julho

Diário 12.º de julho

Diário 13.º de julho

Diário 14.º de julho

Diário 15.º de julho

Diário 16.º de julho

Diário 17.º de julho

Diário 18.º de julho

Diário 19.º de julho

Diário 20.º de julho

Diário 21.º de julho

Diário 22.º de julho

Diário 23.º de julho

Diário 24.º de julho

Diário 25.º de julho

Diário 26.º de julho

Diário 27.º de julho

Diário 28.º de julho

Diário 29.º de julho

Diário 30.º de julho

Diário 31.º de julho

Diário 32.º de julho

Diário 33.º de julho

Diário 34.º de julho

Diário 35.º de julho

Diário

PARA ENCOMENDAS DO

Colchão EPEDA

Telefone para

9-2486 • 9-3857 • 9-5607

Indústrias Raphael Musetti S. A.
Rua Catharina Braida, 79 - S. Paulo

CURSO DE PORTUGUES POR CORRESPONDENCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor **ERNANI CALBUCCI** (da Escola de Comércio "Alvaros Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de S. Paulo)
RUA ANITA GARIBALDI, 231 - 6.º andar - SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional. **NATUREZA E DURAÇÃO:** O Curso, que tem a duração de 1 ano e 6 meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da língua portuguesa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitar. Além disso, há exercícios práticos e o aluno pode fazer perguntas sobre dúvidas de linguagem.

MENSALIDADE MÍNIMA: Cr\$ 30,00 (trinta cruzeiros).
Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS e CONTABILIDADE).

Atas Balancos Convocações

Serviço especializado em publicações exigidas pela Lei das Sociedades Anônimas. Informações sem compromisso pelo Tel. 2-2572 ou em nossos escritórios à Rua Xavier de Toledo, 264 - 7.º andar - São Paulo.

Regius Propaganda Ltda.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

A Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo, iniciou a venda de bilhetes da rifa de um "Pontiac", cuja renda total revertirá para a construção de um novo pavilhão anexo ao Hospital de Crianças em Indaiatuba.

Esses bilhetes se encontram: na Sede da Cruz Vermelha (Liberdade, 595), Mesbla S. A. (rua 24 de Maio, 141), avenida do Estado, 4952 e Agência Pinheiros - (Butantã, 219), Restaurante da Casa Anglo-Brasileira, Agência Cook, (praça Patriarca), Galeria Paulista de Modas, rua Di-recta, Prado-Dantas (rua José Bonifácio, 313), Casa Clark (rua São Bento, 264), Loja Prado, (rua 24 de Maio, 57), Copenhagen (rua Barão de Itapetininga, n. 92), Confeiteira e Bar das Bandeiras (rua das Bandeiras, 47).

COMPANHIA COMERCIAL E AGRO-PECUARIA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA CONVOCACAO

Na forma do que foi deliberado em assembleia geral extraordinária realizada em 9 de dezembro de 1948, são convocados os srs. Acionistas da Cia. Comercial e Agro-Pecuaria a se reunirem em assembleia geral extraordinária, no dia 3 de fevereiro de 1949, às 16 horas, na sede social, à Rua José Bonifácio, 93, 3.º andar - sala 3, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a redução do capital social de 4 para 3 milhões de cruzeiros, sendo o reembolso feito parte mediante transferência de terras de propriedade da Cia, e parte em dinheiro, tudo já com parecer favorável do Conselho Fiscal.

São Paulo, 24 de Janeiro de 1949.
a) PAULO G. FERRAZ
Diretor-Presidente.

Companhia Exportadora Importadora Brasil America Europa "BRASAMPA"

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De acordo com as disposições legais e estatutárias, a Diretoria tem a honra de apresentar aos senhores acionistas para o necessário exame e deliberações, o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1948.

Para todo e qualquer esclarecimento sobre os referidos documentos e respectivos comprovantes, esta Diretoria permanece a vossa inteira disposição.

São Paulo, 22 de janeiro de 1949.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO			PASSIVO		
	Cr\$	Cr\$		Cr\$	Cr\$
IMOBILIZADO			NAO EXIGIVEL		
Terrenos	2.639.038,20		Capital	7.200.000,00	
Imoveis	220.960,00		Reserva Legal	489.366,80	
Plantacoes	11.505,40		Reserva Especial Estatutaria	367.561,70	
Movels e Utensilios	249.191,70		Reserva para Depreciaciones		
Veiculos	86.735,00		Movels e Utensilios	51.773,00	
Maquinilmos e Ferramentas	681.084,20		Veiculos	50.042,80	101.814,80
Caçoões	510,00	3.901.027,50	Provisao para Devedores Duvidosos		
DISPONIVEL			Reserva Extraordinaria	2.585.573,80	
Caixa	68.576,00		Fundo de Retencao	584.834,80	11.806.385,60
Bancos	10.638,90	79.214,90			
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas a Receber	4.273.987,30		Bancos	1.636.814,10	
Contas Correntes - Saldos Devedores	141.171,20		Contas Correntes - Saldos Credores	981.373,50	
Mercadorias em Estoque	6.928.621,20		Contas a Pagar	1.136.168,20	
Mercadorias em Consignacao	61.038,60		Dividendos a Pagar	432.000,00	
Mercadorias em Mostruario	46.520,10		Contribuicoes a Pagar a Institutos de Previdencia	10.850,50	4.198.916,50
Mercadorias em Transito	60.741,90		EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Depositos em Garantia de Importacoes	532.691,60		Contas Correntes - Saldos Credores		321.411,60
Vendas a Vista a Receber	24.188,60				
Reclamacoes de Seguros	22.104,20				
Impostos Pagos a Recuperar	880,60	12.101.945,40			
DE RESULTADO PENDENTE			DE COMPENSAÇÃO		
Despesas a Distribuir	47.498,90		Caução da Diretoria	50.000,00	
Seguros a Amortizar	48.801,10		Endossos para Cobrança	2.425.429,80	
Estampilhas de Vendas e Consignacoes	34.909,00		Endossos para Desconto	2.205.116,80	
Estampilhas Federais e Estaduais	1.444,80		Seguros Reclamados	39.416,90	4.730.963,50
Selos Postais	1.811,90	134.525,70			
DE COMPENSAÇÃO					
Ações Cauçionadas	60.000,00				
Duplicatas Endossadas para Cobrança	2.425.429,80				
Duplicatas Endossadas para Desconto	2.205.116,80				
Reclamacoes de Seguros de Mercadorias Importadas	39.416,90	4.730.963,50			
		Cr\$ 20.947.677,00			Cr\$ 20.947.677,00

GERARD DUBOIS
Diretor

JEAN PAUL LOUIS MARIE BIZE
Diretor

CLEMENTE AUGUSTO MARTINS DA GAMA
Contador - Reg. C. R. C. n.º 1450

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO		CREDITO	
Despesas Gerais	5.583.092,10	Produto das Operações Sociais	
Impostos e Taxas	1.696.133,90	Resultado do Exercício	10.115.870,90
Juros	43.318,90	Juros	
Pagos ou Creditados		Recebidos ou Debitados	12.414,30
Depreciaciones		Rendas Diversas	237.839,50
Sobre Movels e Utensilios e Veiculos	25.361,80		
Perdas Diversas			
Mercadorias Estragadas e Dividas Perdidas	712.273,80		
Dividendos	432.000,00		
Provisao para Devedores Duvidosos	158.388,00		
Reserva Legal			
5 % sobre Cr\$ 2.168.357,10	108.417,80		
Reserva Especial Estatutaria			
5 % sobre Cr\$ 2.168.357,10	108.417,80		
Reserva Extraordinaria			
	1.519.521,50		
	Cr\$ 10.386.124,70		Cr\$ 10.386.124,70

GERARD DUBOIS
Diretor

JEAN PAUL LOUIS MARIE BIZE
Diretor

CLEMENTE AUGUSTO MARTINS DA GAMA
Contador - Reg. C. R. C. n.º 1450

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Exportadora Importadora Brasil America Europa "Brasampa", abaixo assinados, tendo procedido ao exame do Balanço e Contas, relativos ao Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1948, e encontrando-os de acordo com a escrituração da Companhia, são de parecer que todas as contas e atos praticados pela sua Diretoria merecem a aprovação dos senhores Acionistas.

São Paulo, 22 de janeiro de 1949.

SERVULO POMPEU DE TOLEDO

RUBENS VANDONI

IRENE ELIZA EVANGELINA DE LUCA

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

CHAPA SILICIOSA

Compro retalhos ou chapas inteiras. Ofertas para Oliveiraira.

VIDRACEIRO

Coloca-se vidros em janelas, claraboias, pequenos e grandes trabalhos.
Fone 51-8051. Recado para Angelo.

VICIO DA DEBIDA

Ensinares a quem me peca enviando selo para a resposta, o selo eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. GERMÃO - Caixa Postal, 449 - BELA HORIZONTE - MINAS.

TOSES?
VINHO CREOSOTADO SILVEIRA
BRONQUITES?

"GELADEIRA FRIGIDAIRE"
Vende-se uma geladeira de 4 1/2 pés, marca Frigidaire Americana por preço de ocasião.
Tratar Alameda Eduardo Prado n. 367.

SIXTA VARA
Sexto Ofício Civil.
Habilitação de crédito de: **BANCO DELAMARE S/A.**
Concordata de: **S/A. Perfumaria Roger Cheramy**
O DOUTOR VASCO CONCEIÇÃO, Juiz de Direito da Sexta Vara Civil desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER
a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem que, por parte do Banco Delamare S. A., lhe foi requerida, nos termos do art. 98 da lei do Palaciano, (Dec. 7661 de 21-6-1945), a sua habilitação de crédito como credor da concordataria

S. A. Perfumaria Roger Cheramy, na importância de Cr\$ 42.303,60 (quarenta e dois mil trezentos e três cruzeiros e sessenta centavos), proveniente de saldo de duas duplicatas vencidas em 10 e 31 de Outubro de 1947. De acordo com o que dispõe o mencionado artigo, fica marcado o prazo de dez (10) dias, a contar da primeira publicação deste no "Diário Oficial" do Estado, para que os credores e interessados na aludida concordata, possam apresentar em Juízo, as contestações ou impugnações que porventura tenham. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguém possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital, que será afixado no local do costume, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos vinte e nove (29) dias do mês de Março do ano de

mil novecentos e quarenta e oito. Eu, Diogenes Carlos Vaz, escrevente juramentado, o dactilografuei. E eu, Silvino José Alexandre dos Santos, oficial maior, o subscreevi. O Juiz de Direito (a) VASCO CONCEIÇÃO.

PUBLICAÇÕES
"O TEOSOFISTA" - Órgão oficial da Sociedade Teosofica no Brasil - número de janeiro - Do seu sumário destacamos: - "Princípios sobre Educação" Geoffrey Hodson; - "O espírito de crítica" C. W. Leadbater; - "O des 4 e liberdade" conferência de Jacques Carpentier; "Florestas", Alexio Alves de Sousa; "Credo Democrático", Rui Barbosa; "17 de Novembro - Fundação da Sociedade Teosofica", Armando Sales.
"ECONOMIA" - Recebemos o n. 116, com a seguinte matéria principal: - O Comércio Exterior do Brasil (Gualberto Benjamin de Azevedo); Cooperativismo estatístico (Roberto Alerena de Azevedo); A espinha dorsal da cultura norte-americana (Cristóvão Danilau); Como a Inglaterra contribui para a reconstrução do mundo (John Kirgory); Francisco Maria Cardoso (Luiz Amaral); O que desmoronou: Uma história antiga; Industrialização do agro; Situação moral: Um país de insensatos; Este ano de 1949: Como se organizou o orçamento; O Estado brasileiro não é um Estado nacional.
"AURORA" - Revista mensal ilustrada - Órgão do Escritório - Associação dos Intelectuais do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 1.ª Região - Direção de Rodolfo Zbassky - É um boletim de apresentação de assuntos variados, bem impresso e altamente ilustrado.
Além de inserir varias notas de muita utilidade, publica através parte literária, como "Casas velhas", poema de Frei Saudade; "Para mulher", "A humilde escola de minha terra" (poema); "Recado do mês"; "O passarinho e o incendio", Malba Tahan.

ALERGIA

DR. ORLANDO HENRIQUE DA FRANCA
Especialista da pele, cuetrias, urticarias, inchaços, eczemas, dorcas de cabeça, asma, corrimentos nasais, colitis, etc...
Praça da Republica, 94 - 4.º and. Telef. 6-3890 (das 16 às 19 hs.)

CIRURGIA GERAL - PARTOS

PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO
MOLESTIAS DE SENHORAS
Rua Libero Badaró 641 - Das 16 às 19 hs.
Av. Rangel Pestana, 2497 - Das 12 às 15 horas - Fones: 6-4239 e 9-2368

HIDROCELE - ULCERAS DAS PERNAS - VARIZES

DR. LUIZ NOVO
Especialista em doenças complicadas, pernas inchadas e doloridas, fribite crônica (sem operação, sem injeções). Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais.
Rua Libero Badaró, 177 - Das 14 às 19 horas - Fone 2-3811 e 2-1386

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS

DR. LUDOVICO E MUNGIOLI
Intermittente, Calambra, Mal de Raynaud, (Tromboangite Obstruente, Claudicação, (Osteoarteria Diabética, etc.) - Casa, Rua Sen. Peixoto, 118 - 5.º and. - salas 316 a 318 - Das 9 às 17 horas - Telef. 3-6533 e 3-1458

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CIRO DE SENKENS
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedrático da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos
Rua Marcondes n.º 43 - 3.º andar - Tel. 4-2319 - Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

ESTERILIDADE

DR. J. DAUD
MOLESTIAS DE SENHORAS - Operações
Trat. Cancer - Distúrbios das Regras.
Av. Ipiranga 1123, 4.º andar - De 2 às 5 horas - Fones 2-1913, - Res. 7-8888

MOLESTIAS DE SENHORAS

DR. ARNALDO ROGANO
MOleSTIAS de senhoras e operações.
Distúrbios das regras, V. ginecarias, clinica e cirurgia geral. Rua Jaca-...
Tel. 2-8826

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA

Tratamento especializado de
DR. S. B. VASCONCELOS
Avenida São João, 638 - 6.º andar - Das 12 às 17 horas - Tel. 4-1158

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA
Hosp. moderno, amplo e confortável. Pro-letado e construído para a especialidade
Direção Clinica
Drs. Orestes Bussato e Oswaldo Lange Assis, a docentes da Fac. de Medicina
Fone 7-3224 - Caixa, 1980
Av. Arari 461 (Alto do Jabaquara)

GARGANTA - NARIZ - OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Rádio e dos Centros de Saúde de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia
Cons. Rua Libero Badaró, 94, 3.º andar - Das 15 às 18 horas - Tel. 2-4595 Res.: Rua Barão de Camargo, 2.º e 3.º andar - ap. 53 - Telefona 53-8733

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARRATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, fígado, intestino, Rins, Reumatismo, Grippa, asma, bronquite e molestias nervosas. Ins-letado de penicilina. Tendência de origens
Consultorio: Av. Rangel Pestana, 1623, 3.º andar - das 9 às 20 horas - Tel. 2-5122

GINECOLOGIA - OBSTETRICA

DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe, ginec. Benef. Portuguesa
MOleSTIAS de senhoras, Partos, Clinica e Cirurgia especializada, Praça da SA, 66, 4.º andar. Marcar hora: 13 às 18 - Tel. 2-3575

Otorinolaringologia

DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GAR-GANTA e OUVIDOS. Laureado pela Aca-de-mia Rec. Medicina, primeiro M. Bradi de 1943 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 - Rua Marcondes 43 - 3.º andar - Tel. 4-2301 e Res. 9-7158

HEMORROIDAS

DR. CESAR GUARD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dor. Clinica especializada das molestias de estomago, fígado, intestino e ano-retal colitis, prieto de ventre, flatulos, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 178 - 3.º - Das 10 às 12 - Das 15 às 18 horas - Fones 4-7033 e 7-2449

VIAS URINARIAS

DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urina-rias e suas complicações - Silius - Cons. Rua Libero Badaró, 198 - 1.º and. - Das 9 às 12 e das 3 às 6.30 horas - telef. 2-3507 e 4-2128

MEDICOS ESPECIALISTAS

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaquecas).
Praça da Republica, 419 - 2.º andar - Esquina da rua Vieira de Car-valho - Tel. 1-4-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.

Apresenta-se uma solução adequada para evitar a esperada crise no abastecimento da carne

Maior ganho ao produtor sem aumentos ao consumidor

O sr. Cid de Castro Prado debate autorisadamente o crucial problema da Sociedade Rural Brasileira — O triste vaticínio de um orador prevendo a extinção da atividade pecuária

Demonstrando serem decisivamente ruins para os pecuaristas os resultados da exploração do pastoreio, em contradição com os ganhos elevados dos rebanhos, o sr. Plínio de Castro Prado, em reunião do Departamento Técnico da Sociedade Rural Brasileira, propôs que se pletisse imediatamente uma redistribuição dos lucros de maneira a dar ao produtor maior ganho em lugar de prejuízo, diminuindo-se a margem dos varejistas. Essa solução não acarretaria o aumento do preço da carne para o consumidor e promoveria o fomento da produção pecuária.

UMA CONTESTAÇÃO QUE NÃO LOGROU CONVENCER

Um acoqueiro presente, embora tentasse contestar os argumentos apresentados pelo sr. Cid de Castro Prado, apenas conseguiu convencê-lo de que o boi de 14 arrobas, tomado para base de cálculo, produzia 7 quilos de filé mignon, em lugar de 8. Quanto aos demais dados, embora quisesse negar-lhe autoridade, não se conteve de plano, prometendo trazer em próxima reunião elementos próprios. O sr. Plínio de Castro Prado afirmou que os seus argumentos haviam sido compilados com o auxílio não só da sua experiência pessoal como da de atilado técnico no assunto, conhecedor há mais de 30 anos da prática da divisão do boi para o consumo.

UM TRABALHO EM BASES TÉCNICAS

O trabalho do sr. Cid de Castro Prado foi em bases técnicas e a serviço das conclusões de uma larga experiência prática, contém os dados relativos aos resultados econômicos da criação, criação, engorda, industrialização e distribuição da carne, assim distribuídos:

INVERNISTAS

Preço do boi magro em Barreiros (Caixa p. 16 arrobas)	850,00
Invernada (10 meses a Cr\$ 15,00)	150,00
Sal	9,20
Campeiro	1,20
Material de custeio	1,50
Juros (10% a \$850,00)	85,00
Juros do custeio (5% a \$152,00)	8,10
Perda (frieira, acidente, morte) — 5%	42,50
O custo do boi gordo para invernada	1.147,50
Frete (Barreiros)	75,00
Taxa e impostos de vendas e consignações a 2,5%	30,00
2,5% — desconto do frigorífico (carne fria)	30,00
TOTAL	1.280,50
Custo do boi gordo em São Paulo	1.280,50
Valor obtido com a venda (16 arrobas a 75,00)	1.200,00
Prejuízo do invernista	80,50

RECUELOS

Preço do bezerro sobre ano — caixa p. 14 arrobas	350,00
24 meses de pasto	360,00

Custeio	21,60
Material de conservação	24,00
Juros a 350,00 (10% ao ano)	24,00
Juros de custeio a 420,00 (5%) — 2 anos	70,00
Depreciação por morte, moléstias, etc. (10%)	22,40
Frete	35,00
Imposto (2,5% a 1.050,00, valor de 14 arrobas a 75,00)	75,00
Peso frio (2,5%)	26,50
Preço líquido	26,50

Custo do boi gordo para o mercado	1.035,00
Valor obtido pela venda (14 arrobas a 75,00)	1.050,00
Custo do boi gordo para o mercado	1.035,00
LUCRO	15,00

CRIDADOR

Base de 100 vacas a 700,00 — 70.000,00 cr\$	
Debitos	
Bezerro até 1 ano	Cr\$
Pasto de um ano a 15,00 o mês	18.000,00
Custeio	2.400,00
Juros (10% a 70.000,00)	7.000,00
Juros de custeio (5% a 20.400,00)	1.100,00
Despesas do criador	28.100,00
Valor obtido com a venda	18.000,00
apropriação	18.000,00
Prejuízo bruto do criador	10.100,00
Prejuízo por cabeça	101,00

ACOQUEIRO

Base: pés de 14 arrobas ou 210,00 quilos	
10% vendido como filé (21 kg. a 20,00)	420,00
40% vendido como carne de 1.ª a 8,00 o quilo	672,00
40% vendido como carne de 2.ª a 6,00 o quilo	504,00
10% de peso e contra peso (ossos, etc.) a 2,00 o quilo	42,00
Renda bruta do acoqueiro	1.638,00
Preço de compra no tendal	992,00
Lucro bruto	646,00

FRIGORÍFICO

Valor obtido com a venda da carne (16 arrobas ou 240 quilos a 4,25)	1.020,00
Idem com o couro (30 quilos a 4,00)	120,00
Idem com miúdos	150,00
Preço de compra do boi	1.200,00
Lucro do frigorífico por cabeça	90,00

APROVAÇÃO AOS PONTOS DE VISTA DO SR. CID CASTRO PRADO

Outros oradores corroboraram os dados	
---------------------------------------	--

nos apresentados pelo sr. Plínio de Castro Prado, alguns consideraram esses dados como otimistas com relação aos lucros ou prejuízos dos pecuaristas. A generalidade dos que trataram do assunto evidenciou, em, de maneira categórica, que o rebanho do país caminha para o deprecamento completo, desenvolvendo-se por toda a parte o desinteresse pela produção de bois para o corte e aumentando de maneira pouco tranquilizadora o sacrifício de vacas e das melhores matrizes dos rebanhos.

UMA TRISTE AFIRMATIVA

Um dos criadores afirmou que em todas as regiões criadoras os rebanhos

vêm sofrendo verdadeiras liquidações finais, vendendo-se tudo e extinguindo-se de vez a criação.

NOVA REUNIÃO DIA 1.º DE FEVEREIRO

Dado o adiantado da hora e por proposta apresentada à mesa, ficou deliberado uma nova reunião do departamento de pecuária na próxima 3.ª-feira, dia 1.º de fevereiro, convocando-se não só as autoridades ligadas ao abastecimento de carnes e ao controle de preços como todos os demais interessados.

Em seguida encerrou-se a reunião que foi presidida pelo sr. Rafael Salles Sampaio e secretariada pelo sr. Jaime Rodrigues da Silva.

OS LAVRADORES FAVORÁVEIS À VENDA DO CAFÉ DO D. N. C. DEPOIS DO MÊS DE JULHO

VENTILADA A QUESTÃO NA REUNIÃO DE ONTEM DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

A Sociedade Rural Brasileira realizou ontem mais uma reunião semanal ordinária, sob a presidência do sr. Arnaldo Borba de Moraes e secretariada pelo sr. Jaime Rodrigues da Silva.

OS CAFÉS DO DNC

O sr. Alceu Martins Parreira, presidente da Associação Comercial de Santos, tomando a palavra, discorreu sobre a conveniência de ser autorizada pelas classes interessadas a venda dos "stocks" de café do D. N. C. a partir de julho do ano em curso, dada a exiguidade da safra 49-50. O assunto foi debatido e discutido demoradamente, tendo sido ventilado por vários oradores; a opinião geral foi favorável à autorização das vendas, desde que essa não se realize antes de julho, para evitar concorrência prejudicial aos cafés dos produtores.

A liberação do comércio de bebidas entrará em vigor depois de referendada pela C. C. P.

Embora aprovada em plenário, a portaria da C. E. P. contraria uma recente resolução do organismo central de preços — O parecer da subcomissão incumbida de estudar o assunto — Os refrigerantes continuam tabelados — Texto do ato ontem votado

Sob a presidência do sr. Hironel Simões Luder, esteve reunida na manhã de ontem a Comissão Estadual de Preços. Abertos os trabalhos, foi lido um ofício da Associação Rural de Vera Cruz solicitando um reajustamento para os preços da carne verde. Entretanto, esse assunto foi confiado ao secretário do Trabalho, uma vez que a C. E. P., por intermédio de uma subcomissão, já estudou a questão, encaminhando o relatório ao sr. João Abdala. Como, porém, o assunto é de âmbito nacional, somente a C. C. P. poderá deliberar sobre o mesmo, motivo pelo qual espera-se que o referido relatório seja enviado ao organismo central de preços para posterior deliberação.

Também no expediente, foi lido um ofício da Cia. Usinas Nacionais, relativo ao açúcar, ao mesmo tempo que o Sindicato do Comércio Atacadista solicitou novos preços para o produto. O assunto será objeto de posterior deliberação, após ser ouvida a subcomissão incumbida de estudar a matéria.

LIBERAÇÃO DO PREÇO DAS BEBIDAS

Após a leitura do restante do expediente, entrou em debates a questão da possibilidade de liberação do comércio de bebidas. Sobre o assunto foram travados vários debates, saindo vitorioso o ponto de vista da subcomissão encarregada de estudar o problema, o qual está consubstanciada no seguinte relatório, assinado pelos srs. Hironel Simões Luder e Francisco Osório de Oliveira:

"Pleiteiam os interessados a liberação do comércio de bebidas, ou, quando não, a revisão das tabelas atualmente em vigor para o varejo. Justificando a pretensão, alegam diversas razões, das quais se destacam o aumento dos tributos fiscais e outros que incidem sobre suas atividades, tais como a taxa de energia elétrica e o recente aumento na fonte de produção.

Estes, concretamente, o primeiro caso que a C. E. P. deve examinar, depois das recentes reformas tributárias e dos reajustamentos de preços decorrentes da nova lei de imposto de consumo. A responsabilidade de qualquer aumento dos preços no varejo, portanto, tem que recair sobre a C. E. P., que se defronta, assim, com a dura realidade dos nossos dias: a im-

potência do decreto-lei 9.125 diante da majoração de impostos, serviços ou utilidades, decretados pelos poderes do Estado e que escapam inteiramente da alçada das comissões de preços. Do ponto de vista da defesa do interesse do consumidor, é odioso cogitar-se de qualquer aumento, do ponto de vista da lei de economia, entretanto, será difícil fugir às consequências das sobrecargas atribuídas à produção e ao comércio. A falta de um esquema geral objetivando solução adequada para os problemas econômicos do Brasil, no seu todo, gera esta situação confusa que um organismo de poderes limitados, como as comissões de preços, não podem enfrentar com a eficácia que seria de desejar, principalmente porque lhe falta o elemento básico, isto é, o equilíbrio que deve haver entre a produção e o consumo. Seguindo, portanto, os dispositivos de que resultaram a elevação dos tributos

fiscais e outros acessórios, (taxa de energia elétrica, seguros e outros serviços públicos), além de outros produtos cujos preços foram elevados por força de circunstâncias diversas (por exemplo, o açúcar e as bebidas), a tendência natural seria decretar para o consumidor a correspondente quota de sacrifício, dentro de uma possível e humana compreensão dos números.

No caso das bebidas, porém, não parece esse o caminho mais indicado, dada a natureza da mercadoria e as peculiaridades de sua produção e comércio. Qualquer das duas medidas sugeridas pelos interessados é perniciosa, mas na contingência de adotar, uma ou outra a opção deve recair sobre a menos perigosa.

Nesse caso, portanto, é convir que a liberação atente melhor aos interesses do consumidor, que poderá beneficiar-se, quando não, da concorrência que naturalmente se estabelecerá no co-

mércio de bebidas. Na impossibilidade de manter-se o tabelamento desejado, o melhor recurso será deixar ao consumidor estabelecer as cotasções do produto, quer escolhendo seu fornecedor, quer escolhendo a modalidade de compra e, principalmente, sabendo usufruir das vantagens provenientes da concorrência entre diversos vendedores. Adotando-se a liberação do comércio de bebidas, esta medida deve ser tomada extensiva, aliás, ao atacado, para que a concorrência seja em maior escala e seus frutos mais consideráveis. De resto, deve-se consignar que o atual tabelamento de bebidas apresenta uma falha fundamental, eis que, no atacado e consequentemente no varejo, abrangem apenas dois grandes estabelecimentos produtores: a Antarctica e a Prahma, muito embora existam no interior de São Paulo, mais de trinta outras fábricas de bebidas, principalmente de refrigerantes, cujos produtos

estão fora do tabelamento. São fábricas regionais que prosperam exatamente devido à sua situação particular, diante da política oficial de preços, que, por outro lado, por paradoxal que seja, parece beneficiar aqueles dois grandes estabelecimentos de São Paulo e do Rio, que têm seus produtos tabelados, e por conseguinte limitada sua luta de concorrência.

Isso posto, em tratando-se de bebidas de uma mercadoria de grande consumo, mas não essencial, como, por exemplo o leite, somos de parecer que a C. E. P. deve adotar a seguinte resolução:

1.º — Liberar, a título precário, até 2.º de fevereiro, a venda e os preços das bebidas no Estado de São Paulo.

2.º — Estudar um tabelamento especial para o Carnaval, na época oportuna.

3.º — Representar à C. E. P. suplicando a abolição geral do tabelamento das bebidas, quer no varejo, quer no atacado, pelas razões expostas.

Obviamente, estas medidas são tomadas "ad referendum" da Comissão Central de Preços, cuja decisão final noticiará a C. E. P. no tocante ao assunto, depois da época prevista, isto é, depois do Carnaval.

A PORTARIA ENTRARÁ EM VIGOR DEPOIS DE REFERENDADA PELA C. C. P.

De acordo com o relatório aprovado, foi votada a seguinte portaria, que tomou o n.º 129, liberando o comércio de bebidas, mantidos os atuais preços dos refrigerantes:

"O vice-presidente em exercício da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei 9.125, de 4 de abril de 1946, e tendo em vista o decidido em plenário desta data,

considerando que tudo faz prever a normalização do comércio varejista de bebidas, a favor portanto do consumidor, com a sua liberação;

considerando que se deve a título experimental, deixar livre o comércio varejista de bebidas, a fim de se observar a oscilação dos preços;

Resolve:

I — Fica liberado na capital e no território estadual o comércio varejista de bebidas, a título precário e até o dia 2.º de fevereiro de 1949;

II — A presente liberação não in-

(Continua na 2.ª página).



HOMENAGEM AO TTE. CEL. MENDES DA SILVA — Ontem à tarde, no salão do Hotel Excelsior, o Tenente Coronel Aviador Engenheiro João Mendes da Silva que detém o comando da Escola Técnica da Aviação, sendo nomeado para um cargo de relevância pelo governo, foi homenageado com um coquetel oferecido pelos instrutores americanos da Escola Técnica de Aviação. Compareceu elevado número de pessoas, inclusive autoridades civis e militares. No clichê o homenageado entre pessoas presentes.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Quinta-feira, 27 de Janeiro de 1949 | N. 28.469

OCORRENCIAS POLICIAIS:

TRÊS PESSOAS FERIDAS NUMA COLISÃO ENTRE UM CAMINHÃO E UM AUTOMÓVEL

Uma das vítimas foi hospitalizada — Agressão mútua — Atropelamentos — Caiu no poço

No cruzamento da alameda Barão de Limeira, com a alameda Nithman, às 15,30 horas de ontem, verificou-se violenta colisão entre o veículo de aluguel de chapa 4.03-42, dirigido por Pedro Capria, de 24 anos, casado, domiciliado à rua Andaraí, 122, e o automóvel minhão de chapa 5-03-77, guiado pelo motorista Innocencio Rodrigues Costa. Em consequência do choque saíram feridos, além do primeiro motorista, mais dois ocupantes do mesmo auto e que são: Nazar Banbouquim, de 21 anos, solteiro, residente à rua Page, 31, e, Santo Guilherme Scardini, de 31 anos, casado, morador à rua De Luca, 232. As vítimas foram transportadas para o posto da Assistência, onde receberam curativos, tendo Santo Guilherme sido recolhido ao Hospital das Clínicas.

O AUTO COLIDIU COM O BONDE Francisco Alves de Almeida Filho, de 22 anos, casado, domiciliado à rua Horácio Rudge, e Lazaro Ferreira Fuzza, de 22 anos, casado, residente à rua Castro Ferreira, 24, saíram feridos numa colisão, às 13 horas de ontem, na rua João Rudge, entre o auto de aluguel 4-32-31, dirigido por Paulo Souza Cavalcanti, e o bonde 543, da linha "Casa Verde". Ambos foram socorridos pela Assistência, tendo o primeiro sido internado no Hospital das Clínicas.

(Continua na 2.ª página).



POSSE DO NOVO PRESIDENTE DO CLUBE PIRATININGA — Comemorando a efeméride da fundação de São Paulo, foi solenemente empossado no cargo de presidente do Clube Piratininga, o sr. Antenor Romano Barreto, que se vê no clichê ladoado por diretores e conselheiros.

Portador de mensagem do presidente da Itália o avião "Angelo dei Bimbi"

Confia o sr. Luigi Einaudi no êxito da missão dos aviadores italianos junto aos seus patrícios da América Latina — Solenidades programadas em São Paulo

RIO, 26 (ASAPRESS) — Como já noticiamos, chegou ontem a esta capital o avião "Anjo das Crianças", pilotado por dois aviadores italianos e que tem o propósito de angariar fundos para as crianças italianas mutiladas pela guerra e cujo número ascende a 15.000.

Os referidos aviadores trouxeram a seguinte mensagem, assinada pelo presidente da Itália, sr. Luigi Einaudi:

"Por parte de dois valerosos aviadores chega, através dos céus, em terras da América, um mensageiro alado, que leva aos irmãos de além-mar o apelo de milhares e milhares de inocentes criaturas, duramente atingidas em seus frágeis corpos pelos horrores da guerra. Pela primeira vez na história da humanidade, o balanço final de uma conflagração marcou um capítulo tão trágico e a Nação não poderá se resignar se antes não tiver feito o possível para reunir todos os meios necessários para adaptar a vida os pequenos mutilados. Como sempre, a Itália sabe que, também nesta hora, poderá contar com os milhões de patrícios que fecundam com o seu trabalho os territórios da América Latina, sem esquecerem que estão intimamente ligados ao afeto da Mãe Pátria, e tem fé inabalável que em todos os rincões do continente, de Natal ao Rio, de São Paulo a Buenos Aires, uma atmosfera de amor opante corará a empresa dos intrepídos aviadores. E a aviação, consagrada à sua missão de civilização, terá, assim, atingido uma etapa memorável no caminho da solidariedade entre os povos."

SOLENIDADES PROGRAMADAS EM S. PAULO

Para receber condignamente os intrepídos aviadores italianos Lualdi e Bonzi, tripulantes do "Angelo dei Bimbi", constituiu-se nesta capital uma comissão de honra que organizará várias solenidades com que os paulistas e a colônia radicada em nosso Estado homenagearão os destemidos aviadores.

Das solenidades programadas, destacam-se as seguintes: recebimento dos tripulantes do "Angelo dei Bimbi" à sua chegada no aeroporto desta capi-

tal, com a presença de toda a comissão de honra e altas autoridades civis e militares. Uma esquadilha de cerca de 30 aparelhos do Aero Clube de São Paulo voará ao encontro do "Angelo dei Bimbi" que será escoltado até esta capital numa distância de 50 quilômetros; possivelmente o pequeno aparelho italiano fará uma aterrissagem em São José dos Campos.

Visita dos aviadores Lualdi e Bonzi às principais autoridades de São Paulo entre elas o governador do Estado, cardeal arcebispo de São Paulo, autoridades militares e aos jornais "Correio Paulistano", "Diário de São Paulo", "Folha da Manhã", "A Gazeta", "O Estado de São Paulo" e a "Fênix".

recepção solene no Consulado Geral da Itália; missa em ação de graças na Igreja N. S. da Paz; sessão solene no "Gremio Libero Badaró", com a presença de toda a comissão de honra,

devido discursar na ocasião os srs. Assis Chateaubriand, o conselheiro geral da Itália, nesta capital, e o sr. Arual dos Santos; representação de uma peça no Teatro Municipal.

O "Angelo dei Bimbi" será exposto na "Galeria Prestes Maia" à visitação pública.

Possivelmente será prestada carinhosa manifestação de apreço aos aviadores na cidade de Catanduva.

VISITA A PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 26 (ASAPRESS) — O "Anjo das Crianças", pequeno avião italiano que realiza um "raid" em benefício das crianças mutiladas da guerra da Itália, é esperado nesta capital na próxima quinzena, em trânsito por Montevideo e Buenos Aires. A fim de tratar da recepção dos seus tripulantes aqui, realizar-se-á amanhã, no Consulado da Itália, uma reunião promovida pelo conselheiro italiano,



CAMPANHA PELA BIBLIOTECA DO ALFABETIZADO — Durante as comemorações de efeméride da Fundação de São Paulo, destacou-se brilhantemente a grande reunião festiva, promovida pela Campanha Pró Biblioteca do Alfabetizado. Nessa reunião de elevados fins cívicos e educativos, foram distribuídas cerca de 40.000 volumes, todos de acurada utilidade, entre o vultoso número de alfabetizados.